CORTESIA

DOIS SUICÍDIOS ABALAM A ZONA SUL DA CIDADE

Dentista sueco envenenou-se no apartamento do hotel de luxo no Leme — Arrumadeira encontrou o cadáver — Mulher grávida atirou-se do sexto andar — Marido preso sob acusação de havê-la induzido a matar-se — Vítima se queixara dos constantes espancamentos — P. 5

MULHER ACHA QUE FORAM AS CONQUISTAS

MORTO A PAULADA

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Quinta-feira, 15-1-76 N.º 6.976

Trabalhava como feirante — Era dado a conquistas amorosas sendo suas preferências as mulheres casadas do bairro — Arrombaram a porta dos fundos para entrar — Cunhada dormia no sofá e não pressentiu a passagem dos dois homens — Trucidado a barra de ferro — Instrumento foi deixado nos fundos do quintal — O crime teria sido praticado por maridos enganados — Pág. 5

[illegible] Henrique, massacrado a golpes de barra de ferro

Delegado finge que não sabe

Autoridades há nesta tão despoliciada cidade do Rio de Janeiro, que por força da própria incapacidade de trabalho, aproveitam todas as ocasiões possíveis para se mostrarem hostis à imprensa, eternamente receosas que estão de que suas falhas venham à luz através do noticiário cotidiano.

A observação cabe como uma luva para o delegado Sérgio Azeredo, atualmente titular da 10.ª Delegacia Policial. Escudado indevidamente numa portaria da Secretaria de Segurança, ontem tudo fez para impedir que a reportagem v i s s e, fotografasse ou ouvisse um homem, Célio Ramos, já preso e autuado por haver induzido a esposa ao suicídio.

A autoridade sabe — ou tem a obrigação de saber — que a portaria proibe que se forneçam à imprensa, detalhes de casos em fase de diligências, quando revelações podem prejudicar o andamento dos trabalhos. A ordem da SS frisa bem que nada impede que as autoridades forneçam informações sobre casos tidos como já consumados.

Portaria em punho e deitando falação para impressionar os menos precavidos, o sr. Sérgio Azeredo procurou apresentar-se como um servidor exemplar, cumpridor das determinações superiores. O bravo defensor do bom nome da Secretaria de Segurança faria bem melhor se explicasse aos seus superiores os motivos que o levam a deixar campear livremente em sua jurisdição: o "trottoir" ostensivo na Praia de Botafogo; o desenfreado tráfico de tóxicos que agentes do "Cabeção" exploram no Morro de Santa Marta e imediações, não obstante o chefe esteja na prisão; e, ainda, a jogatina, em que os contraventores, como ocorre nas Ruas Sorocaba, Visconde de Ouro Preto e muitas outras, só faltam usar altofalantes para atrair clientela. O delegado deixa a jurisdição entregue às baratas, ou melhor aos marginais, mas, quando tem oportunidade, transpira prepotência por todos os poros, como se sentisse extrema necessidade de provar a si próprio e aos próximos que é realmente uma autoridade. Freud explicaria melhor do que nós.

Mais bombas na ONU

Daniel P. Meinihan (foto), embaixador dos EUA junto às Nações Unidas, está praticamente sozinho no Conselho de Segurança em seus esforços contra a presença palestina nos debates sobre a paz e, enquanto os diplomatas discutem, terroristas continuam espalhando petardos explosivos nas proximidades. Noticiário internacional na pág. 7

O BIRUTA QUERIA VOAR

Como qualquer biruta, tão comuns nos aeroportos, o 28.98 não fez por menos. Queria mesmo era voar. Para seu azar, havia um pontilhão de ferro pura em seu itinerário. E, no bom sentido das palavras, ele quebrou a cara. Podia ter quebrado muito mais. Fica o registro. E um arremedo de explicação: o carretão pertence a uma pioneira da aviação no Brasil. Estamos falados

AS PANTERAS DO ENGENHO

Penha, Salete, Lourdinha, Joseni e Taninha. Parece até uma linha Ataque de seleção capaz de faturar muitos gols. Mas não é formado por cobras de futebol, e sim por panteras... Panteras do samba. Tudo isso, que a gente vê a mostra, é time de candidatas ao título de Rainha-76 do carnaval do B. C. Pantera do Engenho da Rainha. É muita rainha e muita pantera para um só engenho!

Administração aprova o novo regulamento do IASERJ

Com noventa e quatro artigos e perto de 300 itens, o novo Regimento Interno do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (IASERJ) foi aprovado pelo secretário de Administração, Ilmar Pena Marinho Júnior.

"O novo regimento foi elaborado com a finalidade do IASERJ vir a prestar melhores serviços, qualitativa e quantitativamente, aos seus beneficiários. Houve a preocupação de dar à nova administração do Instituto a maior flexibilidade possível em termos de operacionalidade, sem perda de hierarquização do comando central", declarou o secretário.

NOVA DINÂMICA

A aprovação do novo Regimento Interno do IASERJ obedece às determinações do Decreto 163, de 16 de junho de 1975, tendo em vista o disposto no artigo 24 do Decreto-lei n.º 99 de 13 de maio de 1975, responsável pela fusão dos antigos Institutos de Previdência Social (IPS) e de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara (IASEG).

"Em linhas gerais, o novo regimento é bem mais dinâmico no seu aspecto administrativo de assistência aos servidores estaduais, inclusive porque foi feito valendo-se das experiências positivas extraídas dos antigos IPS e IASEG", disse o secretário Ilmar Pena Marinho Júnior.

Os 94 artigos que o integram são agrupados em cinco pontos básicos, envolvendo a sua finalidade, estrutura operacional, competência dos órgãos, atribuições dos dirigentes e disposições gerais e finais.

A finalidade da autarquia vinculada à Secretaria de Administração e criada em 13 de maio do ano passado, é prestar assistência obrigatória, não apenas aos beneficiários diretos, mas também aos seus dependentes.

ATRIBUIÇÕES

Na parte referente à Coordenação de Assistência — artigo 68 do Regimento — fica estabelecido que o IASERJ prestará benefícios a seus dependentes, direta e indiretamente, e serviços suplementares de saúde, através de unidades hospitalares e ambulatoriais, próprias, contratadas ou credenciadas. Abrangerá esta assistência — o que na realidade já ocorre — as atividades clínicas, cirúrgicas, obstétricas e geriátricas.

Pelo artigo 68 do Regimento Interno do IASERJ, compete à Coordenação de Assistência fiscalizar e coordenar os serviços assistenciais prestados por terceiros, através de contratos com hospitais, casas de saúde, clínicas, laboratórios e outros serviços credenciados; fiscalizar e coordenar os serviços prestados através de convênios com entidades congêneres, de outros níveis de governo; proporcionar serviços de assistência médica domiciliar, assistência de serviço social, odontológica e farmacêutica na razão dos recursos humanos e financeiros de que a autarquia dispuser, e "que lamentàvelmente são insuficientes para atender ao mesmo tempo a todas as suas necessidades de reaparelhamento", declarou o secretário de Administração.

Estabelece, também, a manutenção da fiscalização quanto à atuação do pessoal de vigilância sob sua coordenação; quanto ao procedimento de inspeções relativas à segurança e vigilância do IASERJ.

O artigo 67, que trata da Prevenção de Acidentes, define importantes diretrizes como a promoção de inspeções de rotina às instalações e equipamentos segundo as especificações: preparação e seleção de pessoal especializado para a manutenção de serviços específicos e prestação de assistência preventiva contra acidentes em todos os setores e dependências da autarquia.

MAIS ASSISTÊNCIA

Quanto ao artigo 77, compete à Divisão de Serviço Social a elaboração de estudos e normas que visem cumprir satisfatòriamente os serviços necessários à orientação, interpretação e reabilitação social dos beneficiários do IASERJ e seus dependentes.

Caberá ainda, a esta Divisão, manter a elaboração na fiscalização e orientação dos serviços prestados em convênios ou contratos com entidades congêneres de outros níveis de governo, ou de entidades particulares.

A área da Divisão de Assistência Médica Credenciada caberá proporcionar aos beneficiários do IASERJ e seus dependentes a prestação de assistência médica e odontológica e serviços suplementares por meio de contratos com hospitais, casas de saúde, clínicas, laboratórios, consultórios e outros serviços credenciados, públicos ou privados.

Cabe à mesma Divisão fiscalizar e orientar os serviços assistenciais prestados através de convênios com entidades congêneres de outros níveis de governo, ou por meio de contratos com entidades privadas, e ainda, a fixação e o cumprimento de normas de serviços a fim de obter a uniformização na prestação dos mesmos em todos os órgãos de suas estrutura operacional.

Está sendo estudado um Plano de Assistência para os antigos servidores do Quadro III, a ser lançado até o fim do mês. A nova organização do IASERJ foi estruturada para suportar uma linha de atuação mais efetiva, para beneficiar os antigos fluminenses, segundo o secretário.

No artigo 79 do novo Regimento, que cria o Serviço de Odontologia, em linhas gerais, ficou estabelecido que caberá a este serviço à prestação da assistência odontológica, clínica, cirúrgica, radiológica e protética aos beneficiários do IASERJ e seus dependentes. Caberá, também, solicitar à Coordenação de Assistência as providências cabíveis para o aprimoramento dos serviços odontológicos do Instituto.

Em todos os artigos que tratam da Coordenação de Assistência, em parágrafos especiais, fica estabelecido que os setores especializados de serviços médico, odontológico e social, terão técnicos para o auxílio do desempenho de suas atribuições.

O secretário de Administração revelou que a nova organização do IASERJ é a mais flexível possível, para superar as grandes dificuldades que o Estado atravessa e, por via de conseqüência, também o município, na área médica: a evasão de pessoal pela atração salarial do INPS e o descompasso entre a necessidade de um rápido aparelhamento do sistema hospitalar e o tempo necessário para gerar os recursos substanciais exigidos por essa modernização.

Concorrência para obras em Roraima

Serão iniciadas em breve, de acordo com o Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS —, as obras da 2.ª etapa dos serviços de ligação dos ramais prediais do sistema público de esgotos sanitários da cidade de Boa Vista, no Território Federal de Roraima.

A concorrência referente às obras previstas pelo convênio firmado entre o Governo daquele território, a SUDAM e o DNOS, com as interveniências do BASA e da Secretaria Geral do Ministério do Interior, terá lugar amanhã, dia 14, na sede central do DNOS, no Rio de Janeiro.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 264-4149 (ramal 6)
Secretaria 264-2024
Redação 264-4000
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1766 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Guanabara S.A. — Rua Sotero dos Reis n.º 62, Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 264-4141, 264-4142 e 264-4143

FOI INAUGURADA A ESTAÇÃO DE HIDROBIOLOGIA E PISCICULTURA

O governador Aureliano Chaves, de Minas Gerais, inaugurou ontem em solenidade que contou com a presença do presidente Francisco Afonso Noronha e de diretores da CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais, autoridades e convidados, a Estação de Hidrobiologia e Piscicultura de Volta Grande que ocupa uma área total de 300 mil metros quadrados. Sua construção representou investimento da ordem de sete milhões de cruzeiros. Foi instalada em conformidade com o PRODEP — Projeto de Piscicultura do Rio Grande —, importante programa desenvolvido pela CEMIG e de Furnas, sob orientação da SUDEPE, para proteção e conservação da fauna aquática do Rio Grande, cujo regime de águas passou por grandes transformações nos últimos 20 anos. Estas transformações decorrem das barragens formando reservatórios que alimentam turbinas de algumas das maiores Usinas Hidrelétricas do País.

FOI INAUGURADA A PRIMEIRA HIDRELÉTRICA DA AMAZÔNIA

Durante a solenidade de inauguração, pelo Presidente Ernesto Geisel, no Amapá, da Usina Coaraci Nunes, a primeira hidrelétrica da Amazônia, o engenheiro Raul Garcia Llano, presidente da ELETRONORTE, pronunciou o seguinte discurso:

"A inauguração da primeira hidrelétrica da Amazônia, a única do País ao Norte do Equador, valoriza-se com a presença de vossa excelência, senhor presidente da República, e faz transceder do âmbito da obra o significado deste instante.

Neste aproveitamento pioneiro, especialmente caracterizado com a grande marca do setor elétrico brasileiro, pela primeira vez somaram-se e fazem-se presentes, simultaneamente, além de outros, componentes destacados que, ao longo de muitos anos, deverão ser uma constante no esforço para o desenvolvimento e ocupação produtiva da nossa Amazônia. Vossa excelência, o governo na sua maior amplitude e no seu mais alto sentido de catalizador das aspirações nacionais e propulsor das realizações em benefício do País e do seu povo — é o primeiro destaque. A Natureza — já aqui dominada, potencial aproveitado, convertido em obra e benefício — é o segundo destaque. Somos nós, do setor elétrico — a ELETRONORTE em particular — o terceiro destaque, aquele que cumprindo instruções e diretrizes de vossa excelência, através do exmo. sr. ministro das Minas e Energia, está empenhado, aqui como em outras paragens desta região, em promover o estudo cuidadoso e o aproveitamento racional do seu potencial hidráulico, entre as riquezas com que Deus a prodigalizou, para adequada oferta de energia elétrica, dadas as características de sua utilização como instrumento de progresso e serviço do trabalho, valorização e bem-estar do homem."

OBRAS DE VALOR

Prosseguindo, disse o Sr. Garcia Llano que "essa mesma união, com idêntico objetivo, em propósitos e ação, efetiva-se contemporaneamente, em variadas etapas, nos estudos de inventário, projetos e início de obras. Nas bacias do Xingu, Tapajós, Madeira, Trombetas, Erepecuru, Uatuman, Jatapu, Cotingo, Jamari, além do Araguaia e Tocantins, vislumbram-se, já, obras de porte variado mas idêntico significado relativo para suas respectivas áreas, quando não de imenso valor para o próprio País. Tal é o caso de Santo Antônio, no rio Cotingo, no Território Federal de Roraima, para trinta mil kw; Samuel, no rio Jamari, no Território Federal de Rondônia, com sessenta mil kw; Couto de Magalhães, no rio Araguaia, em Mato Grosso, para cem mil kw; Balbina, no rio Uatuman, no Amazonas, para duzentos mil kw; São Félix, no Tocantins, em Goiás, para um milhão e trezentos mil kw; e Tucuruí, também no Tocantins, porém, no Pará, para quatro milhões de kw, em sua primeira fase."

Indústrias vão comprar o tomate que está sobrando

Indústrias alimentícias informaram em São Paulo estarem dispostas a comprar o excedente da safra de tomate que, no Sudeste do Estado, está sendo jogado fora por falta de compradores, já que as fábricas de conservas têm estado com suas instalações ocupadas com o processamento da safra de pêssego.

Dante Bastos, presidente da Comissão de Hortifrutigranjeiros da Federação de Agricultura de São Paulo, esclareceu que a safra de tomate que não está sendo colhida não é do tipo industrial ou rasteiro e sim de mesa, ou envarado, que tem um custo de produção mais elevado. O produto está sendo cotado atualmente a 50 centavos por quilo na fonte, preço que mal cobre o custo da produção. Mesmo assim, são raros os compradores e o tomate, à falta de quem o queira, é doado à instituições de caridade, dado aos porcos como ração e até mesmo jogado no lixo e agora, para desespero dos plantadores, a safra começa a apodrecer no pé, pois as poucas vendas já não compensam nem mesmo o trabalho e despesas da colheita. Se as indústrias pagarem, como prometeram, 50 centavos por quilo, a safra poderá ser considerada como salva, embora sem ter dado lucros aos produtores.

CRÉDITO RURAL

Paulo Roberto Viana, diretor-executivo da Comissão de Financiamento da Produção, informou que o governo pretende modificar o sistema de concessão de financiamentos da produção agrícola.

Pelo novo esquema, o governo fixará um preço de referência destinado especialmente ao cálculo de financiamento de custeio e que poderá ser maior ou menor que o preço mínimo. No momento, os bancos concedem o financiamento de custeio valendo-se de um cálculo que leva em consideração 60 por cento do preço mínimo, o total da área que vai ser cultivada e a produtividade presumível.

TRIGO

Cálculos procedidos na Federação das Cooperativas Tritícolas do Rio Grande do Sul que servirão de subsídio ao governo para a fixação do preço de garantia do trigo da safra de 1976 revelaram que a mão-de-obra foi o item que registrou maior aumento (36 por cento) na estrutura dos custos de produção da lavoura tritícola em 1975. Os técnicos fizeram uma projeção dos prováveis custos da lavoura de trigo que começará a ser plantado em junho, concluindo pela necessidade da fixação de um preço de Cr$ 133,00 por saco de 60 quilos, excluído o custo de fungicidas recomendados nos pacotes tecnológicos da Embrapa, o que elevaria o preço em 15 por cento.

SOJA

Acredita-se que o Brasil assuma ainda este ano a posição de principal exportador mundial de farelo de soja ao lado dos Estados Unidos, com a obtenção de uma receita cambial de mais de 600 milhões de dólares, estando os exportadores à procura de novos mercados, visando a colocação desse derivado do produto, que é utilizado na ração animal e cuja demanda mundial deverá crescer este ano, a preços melhores.

Missão japonesa inicia contatos para investir US$ 600 milhões

É esperada em Recife no próximo dia 17, sábado, a missão japonesa que irá ao Nordeste a fim de entrar em entendimentos com a Sudene, visando a estudos de viabilidade do porto industrial de Suape, manteve entendimentos em Brasília, com o secretário-geral do Ministério do Interior, sr. Dilson Holanda.

Durante duas horas aquela missão debateu com as autoridades do Minter o plano diretor para aquele porto e o respectivo distrito industrial.

O projeto, que foi encomendado pelo governo de Pernambuco a um grupo de empresas de consultoria, liderado pela Transcon, é de iniciativa da Cia. de Industrialização de Pernambuco — DIPER — e, segundo indicações do relatório preliminar, podem ser aplicados, na área, investimentos no montante de 600 milhões de dólares.

Na capital federal, a missão nipônica manteve contatos com o chefe do Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica, do Ministério das Relações Exteriores, com o coordenador de planejamento setorial do IPEA e com os secretários-gerais dos Ministérios do Interior, Transportes, Comércio, Minas e Energia.

No Recife, os técnicos japoneses serão recebidos, na Sudene, pelo engenheiro José Lins Albuquerque, no dia 19 próximo.

O engenheiro José Lins Albuquerque reafirmou o desejo de a Sudene continuar o Programa de Cooperação Técnica que vem mantendo com a ASSOCENE (Associação de Cooperativas do Nordeste). O presidente dessa entidade, senhor Apolônio de Castro Figueiroa, foi recebido pelo dirigente da agência nordestina de desenvolvimento, mantendo com o mesmo negociações a respeito do assunto.

AJUDA ALEMÃ

Ao receber em Recife o subsecretário do Ministério do Interior, da República Federal da Alemanha Ocidental, sr. Peter Menke-Gluckert, o engenheiro José Lins Albuquerque lembrou os programas de coperação técnica que esse país vem prestando ao Nordeste. Citou que o governo alemão, através do Ministério da Ciência e Tecnologia (KFA), vai prestar assistência à Sudene, em projetos de estudos hidrogeológicos para aproveitamento integrado de bacias sedimentares, programa que tem o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O sr. Peter Menke-Gluckert foi ao Recife a fim de desenvolver trabalhos relativos à cooperação econômica com o Brasil, especialmente a Fundação "Friedrich Neumann", mantendo contatos com a Assocene, visando a estímulos de cooperação técnica ao cooperativismo regional.

ASSEMBLÉIA

O PAPO ● O papo hoje é meio: O do nosso **JOSÉ** presidente **PINTO** com o Amaral Peixoto. E diz que o dep. mór da cá Casa, ao dar de cára com o outro presidente, o da Executiva Provisória do MDB, disse-lhe: "Tenho toda confiança no seu propósito de conduzir a eleição de lomingo, com toda isenção e serenidade". Cá está parte do papo pois a resposta que o A.P. deu pro J.P. ninguém soube informar...

x x x

MEMBROS PRA QUE TE QUERO ● De volta dali da Rua do Riachuelo, foi visto o safarista — anda sempre de safari — **JOSÉ MARIA DUARTE** soltando fala na base do ultra euforição: "Faremos mais de setenta por cento do diretório, elegendo um mínimo de trinta dos quarenta e quatro membros!"

x x x

NÃO LUCRATIVO ● "A entidade, de caráter civil, e de finalidade previdenciária, não visa nenhum fim lucrativo, mantendo, contudo, um dos mais ambiciosos planos de assistência previdencial." — É o lançar de fala do **ELCY DE CARVALHO** quem foi que disse que elezinho não vinha?!). O porquê — do lançar fala —: foi por iniciativa do nosso Elcy, que o Montepio dos Servidores Públicos do Brasil contará com o título de Utilidade Pública. Diz que é num reconhecimento aos serviços prestados ao funcionalismo. E diz, também, que o projeto já recebeu parecer favorável da Comissão da **SANDRA SALIM**, digo de Justiça. Nome da Comissão.

x x x

DE BOCA A MARACUJA ● E cá está o nosso **FERNANDO LEANDRO** a lançar fala em tão exclamativo: "Olha, dona Reporteca. A senhora disse que estou sempre de cachimbo à bôca, mesmo sabendo que o uso dele faz a bôca torta. Pois saiba que a minha bôca continua direita, e só a coloco nos devidos lugares...". Falou. E a cá reporteca entende. Só o que a cá reporteca, ignorantona — como — quê, não entende é porque elezinho tá com maracujá mania. Diz o nosso **MARCIO MACEDO**, que seu colega anda tomando maracujá de todas as formas e em todas as latitudes. Eu, hem?!

FIQUE POR DENTRO ● Os cá deps **JOSÉ D'AVILA**, **SERGIO FRIAS** (sentiu tanto frio em Nova Iorque que quem foi à Roma ver o papa!) vão prá Manaus: Convenção Batista. E Robert Cheese, Secretário de Imprensa do Consulado Britânico cá está: convidar o presidente. O da Casa, naturalmente. E, naturalmente, que trás por nominho **JOSÉ PINTO**. E naturalmente também, o nosso J.P. ao aceitar o convite prá conhecer Londres, há, de naturalmentissimamente, querer conhecer algo mais que o de lá "fog". ● E ali no Ze's Gabinete, foi que o Zacharias do Cerimonial contou prá gente que em tarde de dezanove, e lá no Pedro Ernesto palácio — o Zé mór, digo o nosso **JOSÉ** presidente **PINTO**, presidirá solenidade de abertura do nicho de São Sebastião. E diz que vai ter benção do representante dos Capuchinhos, o Frei... Frei... Frei. Ô, não é que o João Zacharias, mais uma vez, esqueceu de dar notícia completa?!

x x x

DE PAZ & AMBULANTES ● Cá ele nosso **JORGE LEITE**. E diz, elezinho: "Defendo o imediato equacionamento do problema que angustia os ambulantes de Madureira impedidos de trabalhar. Englobam cerca de 300 trabalhadores, respondendo, em média, pela manutenção de 4 pessoas, cada um. Daí, não é difícil perceber que a paralização de suas atividades legítimas, repercuta desastradamente sobre 1.200 brasileiros. Dessa forma, minha posição é de harmonia entre as classes, sem imposições constrangedoras. Portanto, entendo que devíver a paz a esses ambulantes, oferecendo-lhes condições desejáveis de trabalho, é um imperativo de justiça social." J.L. diz, também, que já fez apelo nesse sentido ao Governador Faria Lima.

x x x

PLANO ● E hoje não é dia de pagamento nem nada, mas tá assim de depei. O porquê, a cá reporteca, ignorantona — como — quê nun xabe. Xabe, isto sim, que o **OTHIR DOS SANTOS**, que por cá passeia ouá investidas cabofriense, tá numa boa, tratando de assuntos particulares. Pois é. Mas continua preocupado com o Plano Diretor da Região dos Lagos.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

Sindical

Sindicato defende os direitos dos balconistas

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que, desde que assumiu a presidência da entidade, tem dado toda a atenção ao problema do balconista-comissionista, que conhece de sobra, pois ingressou no comércio como balconista do extinto Mundo das Louças.

— Já conseguimos, com muito sacrifício, algumas vitórias parciais, como repouso remunerado e horas extras. No entanto, a luta, agora, está sendo travada no sentido da padronização das comissões e do salário fixo na carteira profissional, para todos — destacou Mata Roma.

Salientou, ainda, o presidente dos comerciários que "este será o ano dos vendedores-balconistas e esperamos contar com a participação de todos na campanha que estamos iniciando. Vamos realizar um seminário sobre o assunto, de 16 a 21 de fevereiro, a fim de que possamos nos conscientizar para enfrentarmos a luta pela conquista das justas reivindicações. As inscrições já podem ser feitas na sede social ou nas delegacias sindicais."

Concluiu Luisant Mata Roma: "Não há sindicato fraco quando a classe é unida. Da união nasce a força e da força moral os grandes empreendimentos."

Aumento para o pessoal da energia elétrica

Maurício Elena Rangel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia e da Produção do Gás, encontra-se em Brasília a fim de tratar diretamente com o ministro do Trabalho da fixação do reajuste salarial de seus companheiros, na base de 36 por cento, a partir do primeiro do corrente, o que depende do Conselho Nacional de Política Salarial e do Departamento Nacional do Trabalho.

Barbeiros e manicuras

Informa o sr. Orlando Pereira da Silva, presidente do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro que o imposto sobre Serviço (ISS) deve ser recolhido até o dia 30 de março, no valor de Cr$ 139,75. Quanto à contribuição sindical de Cr$ 50,10 deve ser recolhida em nome da referida entidade, situada na Avenida Venezuela, 27, sala 201.

13.º para os servidores

As entidades de servidores públicos de todo o País estão aplaudindo o novo estatuto do funcionalismo, que será encaminhado pelo DASP à Presidência da República até o início da sessão legislativa, em março, prevendo a concessão do 13.º salário.

Pessoal do couro

Comunicam os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro que o reajustamento de ordenados do pessoal do Curtume Carioca, na base de 38 por cento, depende de homologação pela Delegacia Regional do Trabalho e de publicação no Diário Oficial.

Joalheiros e lapidários

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas está à inteira disposição do seu quadro social, a fim de prestar os devidos esclarecimentos com relação a sindicalismo, trabalho e previdência, particularmente no tocante ao INPS, FGTS e PIS, na Rua República do Líbano, 5, 1.º andar. A informação é do presidente Manoel Coutinho de Castro Soares.

Empregados de edifícios

José Feliciano de Aquino, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, está solicitando o comparecimento à sede da entidade, Avenida Copacabana, 788, 11.º andar, dos associados interessados em bolsas de estudo do PEBE, para si e seus dependentes.

Motoristas de táxis

Avisa o sr. Custódio da Cruz Guimarães, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, que já está sendo efetuado o pagamento do seguro sobre danos culposos, no valor de Cr$ 284,00, para os veículos de aluguel. Os interessados devem comparecer à sede do órgão classista a fim de serem atendidos pelos srs. Romero ou Haroldo.

Frisa o dirigente sindical que não devem ser aceitas apólices enviadas pelo correio, pois o sindicato tem conhecimento de que está havendo incorreção, o que tem causado sérios transtornos aos motoristas de táxis.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TOPICOS

Processo de desquite

O carnaval e o samba deveriam ser animados e prestigiados, como verdadeiras manifestações da vida brasileira.

Mas infelizmente não é isso o que acontece.

Progressivamente, sofrem o carnaval e o samba um processo de mercantilização, que degrada tanto um quanto outro.

Já representa a repetição de coisa mais do que sabida, afirma-se que o carnaval de rua morreu.

Alguém perguntará: e o desfile das escolas? O desfile das escolas, hoje, é mais turismo do que o carnaval e lembra a exploração das bailarinas do Havaí, com suas tangas e seus colares que obrigatòriamente o turista compra e pendura no pescoço. Viramos curiosidade. Somos um povo exótico em exibição a tanto por dólar.

Quanto ao samba, a comercialização e a industrialização em discos também o matou. Raras são as produções apresentadas que prestam.

O carnaval e o samba perderam a naturalidade. Artificializaram-se, necessitam de promotion, passaram a ser gênero comercial e industrial e assim acabaram desvirtuados.

Essas considerações surgem a propósito da apresentação de um «conjunto de batuqueiros» contratado como curiosidade para uma festa do societi, na residência de conhecido casal de milionários.

Os «batuqueiros», tocando sob contrato, davam margem a que os convidados, segundo um cronista, «demonstrassem conhecimentos de passos e de ginga».

Essa gente do societi gingando podia ser muito engraçado, pelo ridículo. Mas a contratação dos «batuqueiros» é mais uma demonstração de que o samba, tal qual o carnaval, está se divorciando do povo, ou pelo menos se desquitando.

Copacabana sem problemas

Eis a opinião de um arquiteto, sobre o mais discutido de nossos bairros: «Copacabana é um dos melhores lugares do mundo para se morar». A afirmação, entretanto, depende de um «se».

Copacabana será essa maravilha «se forem tomadas providências no sentido de facilitar o tráfego e o estacionamento de veículos e de ampliar as áreas de lazer».

E que fazer, para acabar com os engarrafamentos, com os carros nas calçadas, com o amontoado de edifícios e outros problemas do bairro asfixiado e sem áreas de lazer?

A afirmação otimista poderia ser substituída por outra. Copacabana seria um dos melhores lugares do mundo para se morar, caso as imprevidências administrativas não tivessem concorrido para o surgimento de tantos problemas que fazem de seus moradores cidadãos dos mais aflitos do mundo.

O arquiteto otimista defende projetos como o aproveitamento das encostas, rumo aos morros de vegetação, onde seria criadas áreas de lazer. Isto não se pode condenar de saída. Poderá ter alguma viabilidade. Mais difícil foi a descida do homem na Lua. Outra sugestão é o aproveitamento do subsolo, das praças e transversais, para a construção de garagens subterrâneas. Outra obra também viável, só restando saber-se em quanto ficaria e que transtorno causaria a sua construção, ao lado das buraqueiras do Metrô e outras já existentes.

Dizer-se que Copacabana não constitui um erro urbanístico, portanto, é fácil. Só é difícil a comprovação dessa afirmação otimista.

A multiplicação dos peixes

Repete-se na Lagoa Rodrigo de Freitas o feio milagre da multiplicação dos peixes podres. Os jornais reeditam as reportagens de rotina. Os fotógrafos batem as fotografias de sempre, apanhando a vasta superfície de águas coalhadas de tainhas. Outras, ainda ofegantes, abrem a boca, numa inútil busca de oxigênio, já fora de seu elemento natural, que é a profundeza das águas.

São inúmeras as grandes cidades embelezadas pelos espelhos de vastas lagoas. Em todas elas ou já houve ou ainda há problemas. Mas sempre com soluções aplicadas ou à vista. Na Lagoa Rodrigo de Freitas há uma discussão sem fim. Numerosas capacidades de maior ou menor autoridade ditam suas fórmulas que ou não são aplicadas ou são rigorosamente contestadas.

Ainda agora anuncia-se um modelo em estudo para acabar com a mortandade dos peixes, mas sua aplicação vai demorar no mínimo um ano. Funcionará mediante o concurso de bombas renovadoras das águas. Também se fala muito na influência do lodo depositado no fundo da lagoa. Toda lagoa tem lodo depositado no fundo e a Rodrigo de Freitas, antes de ser crismada com o nome cristão e latino, quando ainda batizada com um nome indígena, já devia ter lodo.

Arrastam-se os anos com a repetição do espetáculo, que ofende o olfato dos moradores do bairro e dos que passam pelas pistas de asfalto do lugar tão bonito e tão mal cuidado pela administração atônita.

Uma cadeia invejável

A Europa, que há mais de cem anos anda com dor nas costas de tanto se curvar ante o Brasil, agora vai se dobrar, juntamente com os Estados Unidos, o Japão e outros lugares de alto desenvolvimento, ante o Triângulo Mineiro.

Vão se curvar ante o Triângulo Mineiro os penalistas de todo o mundo, devido à Cadeia de Ituiutaba, que tem em cada cela, para divertimento do capanga, ladrão de gado e matador de ofício nela recolhido, televisão a cores, rádio, eletrola, jornais, revistas e geladeira com água mineral, refrigerantes e guloseimas.

Quem mantém esse luxo de society entre grades? Esse luxo é mantido pela generosidade de José Divino Vilarinho, condenado a 66 anos de prisão por um nadinha: matou, a golpes de marreta, o pai, a mãe e uma irmã grávida, sendo que esta enquanto dormia.

Assim, de marreta em punho, tornou-se José herdeiro universal dos bens da família que ele, aos golpes, varreu do mundo dos vivos. Sua fortuna é hoje fabulosa.

Confiante nos milagres do poder econômico, José cuida da apelação. Os advogados, que recebem honorários polpudos, conversam com José, na cela confortável, sobre a letra e o espírito da lei. Já o convenceram de que não passará 66 anos na Cadeia Modelar de Ituiutaba. Só falta que os jurados se convençam da mesma coisa.

Enquanto o caso não se resolve, José, que, apesar das marretadas, conserva o nome de Divino, torna a cadeia que o guarda um monumento de conforto, fazendo, assim, com que os penalistas, como tantas outras sumidades, mais uma vez se curvem ante o Brasil, país maravilhoso.

Apuração da verdade

O Hospital Miguel Couto é um dos principais estabelecimentos do seu gênero no aparelhamento sanitário do Rio.

Noticiaram os jornais o pedido de demissão do diretor daquela casa. O demissionário alegou falta de material no Setor de Emergência, justamente um dos mais concorridos, na cidade em que os acidentes e crimes se multiplicam em proliferação assombrosa. Sem material o pessoal não pode fazer milagre e surgem as reclamações, [illegible] constantes atritos entre servidores e pessoas atendidas, ou seus acompanhantes.

No Setor de Emergência, destinado a socorrer as vítimas de conflitos, geram-se brigas, por não haver material de atendimento.

Em linhas gerais, foi essa a causa da demissão exposta pelo demissionário. Mas surgiu uma alta autoridade administrativa do Município alegando que a demissão, em caráter irrevogável e já aceita (vejam a pressa!) foi ato de pura rotina.

É então rotineiro o fato de um diretor de hospital pedir demissão por não lhe concederem os meios necessários ao exercício de sua função?

Se não falta material no Miguel Couto, qual a razão do pedido rotineiro de demissão, feito em caráter irrevogável e imediatamente aceito pela Secrtaria desejosa de se ver livre do médico reclamante?

Será que a reclamação do diretor demissionário coincide com a grita dos doentes, médicos e enfermeiros da casa onde falta algodão e onde todos gritam sem ter razão?

Com quem estará a verdade histórica a ser registrada nos anais da vida administrativa da Cidade Maravilhosa?

Os conselheiros maus

Descrevendo a odisséia das vítimas da seca de Irecê, na Bahia, os telegramas falam em seis mil. No local onde deveriam receber auxílio houve desorganização, gritos e empurrões. Por quê? Por ser a fome má conselheira? Por incapacidade dos encarregados do auxílio?

Deveriam esses famintos receber, como muitos receberam, pequenas rações de carne seca, milho, feijão, açúcar, leite e óleo de soja.

Entretanto, aqueles seis mil famintos eram homens de músculos endurecidos e mãos calejadas na enxada. E seu ofício sempre foi o de plantar. Eles, os verdadeiros produtores de alimento, os associados da Natureza na faina de combater a fome, não tinham o que comer.

Não só em Irecê houve distribuição daquelas parcas rações. Outros postos de atendimento aos flagelados havia em Juçara, Barra do Mendes e imediações.

Como as rações eram poucas, foram severas as recomendações feitas aos distribuidores do Projeto Rondon. A esses o padre Perroni aconselhava: "Deixem o coração em casa. Nada de piedade com ninguém."

E era feita uma especificação rigorosa dos privilegiados. Privilegiados eram os que deveriam receber o pouco de comida que não chegava para todos. Havia também as privilegiadas: as "mulheres de mais de quinze anos que estiverem de barriga." Nada de auxílio aos homens empregados nas frentes de trabalho!

Possivelmente, haverá falhas ou exagero nessa notícia telegráfica. Mas, segundo um detalhe da reportagem, "a multidão faminta sofreu rigorosa triagem para saber quem tinha direito a alimento."

Seca só não destrói a fé e a esperança

TENÓRIO CAVALCANTI

VOLTA o triste e dorido Norte-Nordeste a sofrer o flagelo da seca, um impiedoso castigo, que periodicamente, lhe é inflingido pela natureza e contra o qual — entra governo, sai governo — ninguém até hoje conseguiu um meio de ação preventiva, que pelo menos, sirva para diminuir-lhe as trágicas conseqüências.

ESPETACULO volta e meia repetido — para vergonha nossa — o cenário é sempre o mesmo, emoldurado pela miséria. Variam de nomes os personagens, apenas de nomes, mas as configurações humanas são sempre as mesmas, com a apresentação de milhares de famílias famintas vagando pelos campos e cidadezinhas das regiões flageladas, à procura de um mínimo de alimentação que lhes garanta pelo menos a sobrevivência, até à próxima seca talvez.

COMPREENDA-SE que é fato notório mundial que os nossos nordestinos estão há muito classificados entre os povos que no mundo sofrem de fome crônica, equiparados ao grosso da população indiana, aos negros africanos e aos asiáticos em geral.

ENTENDA-SE que, por fome propriamente dita, os setores especializados das Nações Unidas não entendem a carência quase total de alimentos, que leva à inanição e finalmente à morte.

FOME é, em princípio, a permanente subalimentação, que faz do ser humano desnutrido algo de quase apático, de baixa produtividade e de curta existência, que só pode gerar outros seres desnutridos, pela própria origem condenados a um viver miserável, à semelhança de seus genitores.

AO nordestino, portanto, que já tem a pesar-lhe sobre os ombros a chamada fome crônica, estoura vez por outra a fome absoluta causada pelas secas, que torram as plantações e dizimam o gado. Sem vegetais, sem carne, sem leite, sem peixe, sobreviver como?

O único recurso à mão é apelar para o governo, que queira ou não, diante da emergência tem de agir com sentido paternalista, procurando pelo menos diminuir as conseqüências imediatas do flagelo.

DESTA feita, mais uma vez, como medida de salvação, foi anunciado que frentes de trabalho iriam ser abertas para a construção de estradas e açudes, ocupando assim a mão-de-obra tornada ociosa nos campos.

ESTRADAS sem importância econômica serão abertas e açudes não planejados surgirão e assim, durante algum tempo, considerável parcela dos homens atingidos estará ocupada demais com o trabalho para se demorar, pensando no tipo de existência a que parece eternamente condenada a viver.

A cada trabalhador as autoridades pagam o salário mínimo da região, metade em dinheiro vivo e a outra metade em comida. Com esse ganho, cada qual terá de prover o próprio sustento e, geralmente, da mulher e da filharada, se para mal dos seus pecados não tiver ainda de arcar com a responsabilidade de outros dependentes.

TEMOS muita fé nos homens, que atualmente governam nosso País, daí a esperança, não de todo infundamentada, que um dia, por breve espaço de tempo que seja, farão uma pequena pausa no gigantesco esforço desenvolvimentista que empreendem em outras regiões, para se jogarem com toda a sua dedicação e capacidade de realização à tarefa de acabar de uma vez por todas com a tragédia das secas.

SABEMOS ser a tarefa das mais difíceis. Realmente difícil, mas não impossível.

SE não foi um brasileiro quem, expondo um ponto de vista, disse que "o difícil faz-se na hora e o impossível logo a seguir", pelo menos poderemos, no caso, adotar tal axioma como um modo de agir relativamente ao Nordeste.

O problema não é insolucionável. O racional, o lógico, é que mesmo com algum sacrifício para o desenvolvimento de outras regiões, adotem-se de imediato medidas preventivas contra as secas nas regiões habitualmente atingidas.

FALAMOS em medidas **preventivas** e não em **paliativos** ou **corretivos.** Se não se pode evitar a ação da natureza, pelo menos se providencie que os efeitos de tal ação sejam antecipadamente minimizados.

SABENDO que vai desabar um temporal, cada um de nós se precavê com um guarda-chuva O temporal desaba mesmo, mas quem está sob a ação do aguaceiro pode perfeitamente vencê-lo, graças à precaução que tomou.

SIMPLES, lamentavelmente simples, mas até hoje não levado a sério por quem de direito. As secas, historicamente até, durante gerações não serviram para outra coisa do que para a deflagração de campanhas políticas de fundo demagógico. Os tempos são felizmente bem outros, daí estarmos nós e o grosso da população brasileira, imbuídos de fé e esperança de que em futuro não muito distante as secas se constituam, em suas conseqüências, apenas numa triste recordação.

CONCURSO SOBRE O NORDESTE CANAVIEIRO

A Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Pernambuco abriu inscrições para um concurso destinado a premiar os melhores ensaios sobre aspectos sócio-econômicos da zona canavieira do Nordeste.

Em homenagem ao escritor e cientista social, que tem estudado e interpretado a civilização do açúcar, dos seus primórdios até nossos dias, através de ensaios notáveis como "Casa Grande & Senzala", "Nordeste", "Açúcar" e o mais recente, "A Presença do Açúcar na Formação Brasileira", publicada pelo IAA, os trabalhos classificados nos três primeiros lugares terão a denominação de "Prêmio Gilberto Freire".

INSCRIÇÕES

Poderão concorrer aos prêmios, brasileiros e estrangeiros, naturalizados ou não, desde que os ensaios estejam escritos em lingua portuguesa.

Considerar-se-ão inscritos os trabalhos recebidos pela Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Pernambuco Ltda. — BANCOPLAN — Avenida Rio Branco nº 104, Recife, ou no Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Av. 17 de Agosto, 2187, Recife, ou comprovadamente entregues em qualquer agência postal ou companhia de transportes para os destinos acima mencionados até o dia 22 de abril de 1976.

TEMA

Os trabalhos, que poderão tratar o tema sob qualquer dos aspectos: histórico, sociológico, antropológico, econômico do Nordeste Canavieiro, deverão ser apresentados em 3 (três) vias, sendo a original datilografada em um só lado do papel e as cópias a carbono, xerox ou mimeógrafo, com um mínimo de 40 (quarenta) páginas, devendo cada folha ter 30 (trinta) linhas, em duplo alinhamento.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● O cantor Ronaldo Rizzo é o responsável pela animação dos espetáculos de meia-noite e 3 da manhã da Boate Carroussel, onde Pimenta se esmerou para atender sua clientela naqueles dois "shows", com grandes atrações da noite carioca. Responsável pela casa, está o Augusto.

● Há mais de 25 anos vimos na Rádio Nacional aquela jovem e linda acordeonista sendo aplaudida e acompanhando os cantores novos. Vimos aquele jovem tocando violão e acompanhando também os jovens que por intermédio de Renato Murce queriam galgar os píncaros da vida artística. Eram êles Adelaide Criozzo e Carlinhos Matos. Os dois se namoraram e acabaram casando-se no dia 20 de janeiro há 25 anos atrás. Agora, quem nos convida é a filha do casal, Cristina Maria, que nos diz que seus papais Adelaide e Carlinhos estão completando Bodas de Prata de vida conjugal, feliz, alegre e com muita arte ainda dentro de casa. Cristina também diz que Missa em Ação de Graças, mandada celebrar pela ventura de Adelaide Chiozzo e Carlos Matos, no dia 20, às 19:30, na Igreja de São José do Jardim Botânico, na Avenida Borges de Medeiros, 2.735, na Lagoa. Antecipadamente vai o nosso agradecimento pela gentileza do convite e também nossos parabéns para o casal de quem somos fãns incondicionais e muito admiramos.

Numa foto de Nei-Rio, Ana Paula mostra seu talento corporal e a menina poderá ser vista no palco do Carlos Gomes e na Boate Bacará

● Nesta sexta-feira, no Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, mais uma quentíssima Roda de Samba com sensacional "show" de mulatas, passistas e ritmistas. Às 23 horas, Boate Le Cadre, para maiores de 18 anos. No sábado, a agremiação da Rua Marquês de Olinda recebe mais uma vez a turma da escola campeã para novo ensaio, que até o carnaval será ali realizado. Já na semana que passou, o Salgueiro levou para o Sírio, o que havia de melhor nas suas hostes e novamente o fará neste sábado, com Osmar Valença à frente. Domingo, no Sírio, almoço de confraternização com sorteio de brindes, recreação infantil, mini-boate para menores de 14 anos e a partir das 19 horas, para maiores daquela idade.

● No Magnatas Futebol de Salão, neste sábado, mais uma noitada alegre, contando com a animação do conjunto "Painel de Controle" E sexta-feira, mais uma Roda de Samba animada por Adelzon Alves e retransmitida, diretamente da Rua General Belfor, pela Rádio Globo.

● Ali mesmo, no Magnatas, dia 24 deste mês, eleição da Rainha do Carnaval de 1976, a partir das 16 horas no ginásio da agremiação.

● Grito de Carnaval está programado para este sábado no Clube dos Embaixadores, que agora tem a batuta do Flávio Stivelman.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Um cronista baiano

É bem verdade que, obviamente, este cronista, é também poeta como quase todo baiano que se preze. E não fala em meu irmão de fé Caimi, nem em Castano, nem em Gil; falo no baiano de rua, que tomava umas e outras comigo e Caribé no antigo Mercado Modelo e de repente, não mais que de repente, saía-se com uma poema uma beleza, perdido na rampa do Mercado. Mas Rui Espinheiro Filho, além de poeta, é colunista da Tribuna da Bahia, onde mantém uma seção intitulada Tempenáutica. Agora ele nos dá pela civilização uma seleção das crônicas ali publicadas, sob o título geral Sob o Último Sol de Fevereiro, Crônicas leves, poéticas, boas de ler. Vale a pena.

VAMOS COMER BEM? — Maria Teresa Veiss é uma escritora de Bestsellers diferentes. Nêles não há sexo, não há violência e se houver porventura um tubarão, podem crer que esse estará muito bem preparado, servido em pratos especiais, com um acompanhamento de primeira. Porque, como todos sabem, Maria Teresa escreve admiráveis livros de cozinha, daquêles que nos fazem suspirar. Seu último bestseller — e aposto que como vai ser mesmo — é Aulas de Cozinha Deliciosa, lançado pela Record. Como não quero deixar os leitores com água na boca, não transcreverei aqui nenhuma de suas receitas. Mas em cada uma ... bom, deixa pra lá e espero ansiosamente que a madame daqui de casa — a quem já foi entregue o livro — comece a ler e a transmitir as aulas. Amém. — E já que estamos falando na Record vamos dar aqui um pequeno festival dessa editora. Vamos começar pelo maior de todos Memórias do Cárcere, de Graciliano Ramos, em dois volumes, sob a póstuma da qual, em vida do mestre, conheci alguns trechos. A primeira edição foi em 4 volumes, mas creio que está tudo aí. E livro para ler e reler. Muito atual, aliás, mas vamos em frente: aqueles que seguiram o Valmor correndo a Europa e dando uma lição do que foi a grande guerra a II é claro, tem agora o livro de M a r k Arnold Forster, Mundo em Guerra, que deu origem à série na TV; em matéria de águias, a Record não faz por menos: nos dá logo duas: As Águias Cegas, do Alistair Maclean, e A Águia Pousou. Acontece que nenhum deles tem nada a ver com a ave predadora. O primeiro é a estória de três fabulosos acrobatas, refugiados da Alemanha Oriental; o segundo, é apenas um código de uma expedição cuidadosamente planejada pelos nazistas, para paraquedistas alemães matarem Vinston Churchil. Seu autor é Jack Higins, um bom autor. Livros que divertem sem compromisso. Finalmente, temos Livro de Exercícios de Kung Fu, de Michael Minick. Livro profusamente ilustrado que mandarei ao jovem André, que entre outras qualidades, é meu neto, o primeiro, para conhecer os segredos de medicina e de saúde da velha China.

ANGELICA — E já que falei no André aí acima, a Agir me manda outro livro que, é claro, não servirá para ele que já tem 8 anos! (A opinião é dêle mesmo). Trata-se de Angélica, de Lígia Bojunga Nunes, a história de uma cegonha cuja família vem preservando o mito tradicional da cegonhas. Mas ela rompe com a família e vem para o Brasil. E aqui, bem, aí vocês vão ter que ler o livro, que além de bom trás excelentes ilustrações de Vilenviado pela AGIR é de ma Pasqualini. Outro livro Pierre Grélot, professor do Instituto Católico de Paris: À Escuta do Evangelho, diversos textos escolhidos, apresentados de forma simples e bem compreensível.

Remessa de livros e informações: R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — RIO — ZC 37 — 20000

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Mostre alegria em ajudar aos outros a realizarem suas ambições. Manhã arrastando-se lentamente, mas atividades extras à tarde. Alguém saberá um segredo seu. Número favorável: 251.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Ajude um amigo que está sendo esquecido. Dinheiro para você virá esta tarde com maior facilidade. Poderá surpreender-se agradavelmente no plano sentimental. Número favorável: 570.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não poupe esforços para conseguir um assunto determinado agora. Você está no caminho certo quanto aos projetos amorosos. Não descuide de um dependente. Número favorável: 906.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Preste assistência a um vizinho ou amigo em dificuldade. Interesses funcionais ameaçados pela intriga de maus colegas. Fase boa para assuntos forenses. Número favorável: 318.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Conhecerá pessoa com quem terá grande afinidade. Talvez lhe surja também um velho amigo, em visita. Não se impressione com os que invejam as suas vitórias. Número favorável: 032.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Procure avistar-se com antigo chefe: terá novidade que lhe interessa. Convite de um antigo amor renovará alegria em seu coração. Saúde um tanto instável. Número favorável: 111.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não fuja da rotina, nem se meta em investimentos perigosos; a fase é muito negativa, Rotina é o caminho exato. Fale pouco e ouça muito, que lucrará mais. Número favorável: 911.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Não ouça o que dizem parentes a respeito de quem você ama, pois é puro despeito. Evite externar seus aborrecimentos. Despesas aumentarão à tarde. Número favorável: 170.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não desgaste sua saúde em reuniões fúteis. Contorne suas depressões emocionais. A fase por está para findar no que se refere às finanças. Número favorável: 639.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um acaso irá colocar a sua frente, quem lhe aconselhará em assunto lucrativo. Não é hora para assinar documentos. Seus méritos serão reconhecidos. Número favorável: 516.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Período bom para pequenas compras pela manhã. Descance um pouco, entre meio-dia e 16 horas. A noite é boa para visitar pessôa de seu interesse. Número favorável: 802.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Conhecimento social decisivo virá neste dia. Cuidado com as tentações sentimentais, que poderão ser funestas. Ponha mais sentido nos problemas do lar. Número favorável: 781.

BALAIO

Amigos consagram Vanusa

Em "Amigos Novos e Antigos", 1 p que marca o retorno de Vanusa à RCA, a cantora surge como a intérprete ideal e natural do novo grupo de compositores que sacode atualmente a nossa música popular.

Desde a explosão do Fino da Bossa, dos festivais e da Tropicália, dez anos atrás, que não surgia na MPB um grupo tão forte de novos talentos. Aí estão João Bosco e Aldir Blanc, os cearenses Fagner e Belchior, Carlinhos Vergueiro, Luis Melodia, o novato Daniel, César Costa Filho e Jesus Rocha. São os amigos novos do título do disco, perfeitamente harmonizados com os amigos antigos: Antônio Marcos, Mário Mareda, Lincoln Olivetti, Sérgio Sá, Gabino Correa e Mário Campanha — os três últimos seus parceiros em novas composições que deverão repetir o sucesso de "Manhãs de Setembro" e "Você Depende". Vanusa fez questão de regravar "Outubro", uma das obras primas do gênio musical de Milton Nascimento. Não é uma nova Vanusa que surge neste "Amigos Novos e Antigos": é uma Vanusa naturalmente mais madura, dominando com absoluta segurança seu privilegiado material vocal, seu vibrato, sua forte emoção. Uma intérprete que sabe o que quer. Que se apaixonou pela obra desta nova geração de compositores e é a primeira a colocá-los em bloco num mesmo disco.

A música título, de João Bosco, com letra de Aldir Blanc, define bem o clima do lp: "Eu tento apenas mostrar cantando / O que há nos lagos do meu coração".

"Amigos Novos e Antigos" foi produzido por Morací do Val e Lincoln Olivetti. Morací é o produtor de um dos maiores fenômenos do disco sul-americano, os Secos e Molhados. Antes, produziu o lp de lançamento de Ari Toledo. Ambos, durante muito tempo, lideraram as paradas brasileiras. Lincoln Olivetti, de 21 anos de idade, é tecladista, compositor, maestro um dos maiores talentos musicais da nova geração. Começa agora a ser descoberto como arranjador e, atualmente, o diretor musical do grupo de Vanusa e Antônio Marcos.

Enfim, um disco que recomendamos com o maior entusiasmo marco decisivo na carreira de uma cantora que se firma, definitivamente, como uma das melhores de seu país.

MISCELÂNIA

Carlos Alertbo Lofler será o responsável pela transmissão televisada da chegada do Concorde ao Rio. Está procurando um local adequado para instalação das câmeras.

Bete Carvalho é a primeira grande contratação da RCA no ano de 1976 Sambista de valor indiscutivel, Bete é uma das cantoras de maior prestigio atualmente em todas as faixas de público. Seu último elepê para a Tapecar, "Pandeiro e Viola", já está colocado entre os 10 nacionais mais vendidos do momento. A assinatura do contrato de Bete com a sua nova gravadora se deu no Rio, com a presença do diretor geral da RCA no Brasil, sr. Adolfo Pino, do gerente da filial — Rio, sr. Lúcio Vareia e do diretor artistico no Rio, sr. Carlos Guarani.

Chiara Samugheo, jornalista e fotógrafa italiana, não sai do Brasil sem fotografar as mulatas do Sargentell, todas com chupêta na boca, bossa lançada na Europa para aqueles que querem deixar de fumar. Chiara Samugheo está hospedada na casa de Florinda Bolkan. Explica-se.

Do mais alto nível e programa "Música Para Conversa" que o compositor João Roberto Kelly está apresentando no "Projeto Minerva". Todos os sábados, um destaque na música popular brasileira a partir dos anos 30. Excelente a entrevista e os números musicais com a cantora Angela Maria no programa do dia 10.

Saindo fumacinha das cinzas do extinto grupo teatral "Pão & Circo". O mais queimado é o produtor Guilherme Araújo, que entrou com muito dinheiro e agora não sabe como vai recuperá-lo.

Marcelo Picchi, marido de Elizabeth "Malvina" Savala, será a personagem título do novo filme de Alberto "Café na Cama" Pieralisi: "O Seminarista". Filmagens devem começar na segunda quinzena deste mês em Ouro Preto.

Jards Macalé, Ivone Lara, Sérgio Sampaio e Paulo César Girão, são as atrações do show "Boca no Trombone", da Sombras, que ficará até o fim desta semana na Sala Corpo & Som do Museu de Arte Moderna.

Será inteiramente reformulada a apresentação do programa "Brasil Som 76" da Rede Tupi de Televisão. Elizete Cardoso tropeçou tanto na estréia que a produção resolveu fazer as modificações em regime de urgência.

Um disco que não deve faltar às melhores discotecas de música popular brasileira: "Os Carnavais de João de Barro", com as gravações originais de alguns dos maiores sucessos do compositor. Dois números fortíssimos: "Chiquita Bacana" com Emilinha Borba e "Pirata da Perna de Pau" com Nuno Roland.

Dia 20, às 19,30 horas, na Paróquia São José do Jardim Botânico, Cristina Maria, filha do casal Adelaide Chiozzo e Carlos Matos manda celebrar missa em ação de graças pelas bodas de prata de seus pais.

Nestor Montemar, o Roger da novela "Pecado Capital", recusou o convite de uma fábrica de confecções femininas para fazer a publicidade de uma nova série de lançamentos. A grana era muito pouca.

Com o elepê de Milton Nascimento colocado em 5.º lugar na relação dos mais vendidos em todo o Brasil, a Odeon anuncia o lançamento de "Galeria de Amor", o novo disco de Agnaldo Timóteo, com lugar assegurado em todas as paradas de sucesso.

Mick Jagger volta em setembro acompanhado dos rapazes dos Rolling Stones. Transação fechada com o empresário Marcos Lázaro.

Marco Nanini matriculou-se numa academia de dança. Seu próximo trabalho em teatro será um musical no gênero "Cabaret".

Norma Blum será a estrela de "Vejo a Lua no Céu", novela que ocupará o horário das 18 horas. Nei Latorraca que ia fazer a personagem masculina principal perdeu o papel para Eduardo Tornaghi, que depois de "A Moreninha", é um dos atores mais populares da Globo.

BOM GOSTO SOB MEDIDA

PRAÇA DO CARMO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS 151

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRONTOS PARA MORAR

APARTAMENTO:

Excelente salão em "L" com portas de ferro em estilo colonial. 2 amplos quartos, copa-cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto. Piso vitrificado, área de serviço com tanque. Dependências completas de empregada, sinteko.

PRÉDIO:

Sobre pilotis, fachada em mármore, hall social decorado e ajardinado. Ampla área recreativa, escadas e corredores em mármore.

Excelente garage com 1 ou 2 vagas.

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO	230.000,00
ENTRADA	10.000,00
PRESTAÇÕES	2.826,00
RENDA FAMILIAR	8.428,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA

Sua Garantia Imobiliária

CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA, 58-Loja-PENHA

Tels. 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/260-0704/ 260-7181/260-7451/260-8919/397-3080/397-3843/397-3730

Ouça neste domingo, às 20.35 hs. RESENHA ESPORTIVA GLOBO mais um programa de FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS sua garantia imobiliária na RADIO GLOBO

Matou a tia e não fugiu: foi preso

Glicério da Silva, de 19 anos, vivendo de biscate, resolveu terminar com a vida de sua tia Cenira da Silva Leite, de 35 anos, porque só vivia lhe chamando de ladrão. E para tanto aplicou-lhe umas pauladas com um pedaço de eucalipto, matando-a.

O crime ocorreu no dia 22 de dezembro, do ano passado, na residência da vítima, no Caminho Ana Gonzaga, 3, Estação de Cosmos (após Campo Grande). O jovem assassino residia nos fundos. No dia do crime, antes de ir para seu barraco, entrou na casa da tia, que dormia, e deu-lhe vários golpes.

Depois foi dormir como se nada tivesse acontecido.

As autoridades da 36a. Delegacia Policial quando lá chegaram, não desconfiaram que o criminoso seria Glicério, que havia permanecido no local, diminuindo assim, as suspeitas. Porém quando esteve na delegacia para prestar depoimentos, e estes seriam para ajudar as investigações, caiu em diversas contradições e acabou por confessar o crime.

Menina morreu mesmo por não ser atendida

Felipe Cardoso, secretário Municipal de Saúde, informou que houve falha no atendimento médico da menina Andréa Veríssimo Pereira, de sete meses de idade, que faleceu na fila de pronto atendimento do Hospital Sousa Aguiar. A menina foi vítima de desidratação pela demora do serviço, onde só havia uma acadêmica para atender a mais de 200 pessoas.

A escala de serviço no da menina — disse Felipe da menina disse Felipe Cardoso — não foi cumprida e além disso, faltaram médicos que deveriam trabalhar, segundo a sindicância inicial feita pelo diretor do hospital. O secretário admitiu que a maior falha do HSA, assim como os outros 13 hospitais entregue ao Município do Rio de Janeiro, é de material humano. Disse que até o final deste mês serão preenchidos 30 cargos deixados por êxodo de médicos que vão para o INPS.

DV-Sul prende sete bandidos em Copacabana

Numa "blitz" realizada pelas autoridades policiais da Delegacia de Vigilância Sul, nada menos de sete bandidos, todos da mais alta periculosidade que vinham agindo na Zona Sul, foram tirados de circulação.

Trata-se dos assaltantes Manoel Jesus dos Santos, Geraldo Pereira da Silva, Natanael José de Jesus, Carlos Alberto da Silva, Sidnei Machado Silveira, Antônio Carlos da Silva e José Leal dos Santos.

Os dois primeiros bandidos confessaram a autoria do assalto a um casal em Copacabana, no interior da Galeria Alasca, utilizando um revólver de brinquedo. Horas mais tarde a mesma turma em ronda prendeu Valter Ferreira Lima, traficante de maconha, conhecido por "Chileno" que estava foragido, desde o ano passado, do Presídio Milton Dias Moreira.

Resgatados os corpos dos estudantes

Os corpos dos estudantes Geminiano do Nascimento [illegible] e Maria de Fátima da Silva que haviam desaparecido domingo último, nas águas do [illegible], em Mato Grosso, foram resgatados, segundo informação da Coordenação do Projeto Rondon.

Geminiano estava no oitavo semestre do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Ele era filho de [illegible] Fernandes da [illegible] e Maria de Fátima da Silva. O futuro agrônomo era natural de Sergipe e tinha 24 anos.

VEREADOR EMBRIAGADO FEZ "QUEBRA-QUEBRA"

O vereador José Ribamar Alvarenga Teixeira, do MDB de Canindé, Fortaleza, a 120 quilômetros a sudeste da capital, em pleno sertão cearense, foi detido, quando embriagado, quebrou garrafas e copos num bar daquela cidade. Esta é a segunda vez que o vereador, em quinze dias, fica detido na cadeia de Canindé.

Segundo a polícia local, José Ribamar, um dos vereadores mais votados, estava bebendo desde cedo num bar, muito frequentado da cidade, junto da Basílica de São Francisco das Chagas. Sem explicar os motivos, o vereador puxou de sua peixeira e, expulsou os que estavam no bar. O proprietário do bar solicitou ajuda policial e, José Ribamar foi preso. Antes quebrou vários copos, garrafas e danificou algumas cadeiras. Na prisão há quinze, também por embriaguês, o vereador foi posto em liberdade, através de fiança.

FARDADO DE PM LIDEROU O BANDO NO ASSALTO AO BEG

Mais uma vez, a agência do Banco do Estado da Guanabara localizada no mercado da CEASA, na Avenida Brasil, em Irajá, foi alvo dos bandidos. Apesar da grande movimentação do local, os quatro indivíduos não se amedrontaram e, armados de pistolas, um deles ainda envergando o uniforme da Polícia Militar, renderam o funcionário Joacir Ferreira Oliveira. O jovem foi amarrado e deixado atrás do balcão.

Logo em seguida, os bandidos saquearam o estabelecimento, arrombando as gavetas e caixas. Conseguiram se apoderar de certa importância em dinheiro para, logo depois, empreenderem a fuga. Para tanto, utilizaram o fusca cor laranja LJ-6418. Mais tarde, conseguindo se desvencilhar das cordas, Joacir procurou as autoridades policiais.

BANDO

Para os policiais que estiveram no local, os bandidos pareciam saber de toda a mecânica do banco. Sabendo também que, devido a hora, somente um funcionário estaria na agência. Entraram calmamente e, um deles fardado de PM seguia na frente do bando. Joacir não chegou a desconfiar da atitude dos quadrilheiros, facilitando a entrada dos quatro indivíduos.

O fusca usado na fuga, segundo informações chegadas à delegacia, seria roubado. Dado o esquema dos marginais, acredita-se que façam parte da quadrilha chefiada pelo ex-capitão da Polícia Militar, Moisés, que está sendo ativamente caçado. É ele responsável pela onda de assaltos à bancos, no Grande Rio, apesar do desbaratamento de uma poderosa quadrilha pela Delegacia de Roubos e Furtos, autora do maior assalto, a do banco Bamerindus, de onde levaram 4,5 milhões de cruzeiros.

QUIS TROCAR DE NOME E FOI CONSIDERADA LOUCA

Achando-se a mais desgraçada das mulheres por ter sido batizada com o nome de Idórice da Silva, a jovem decidiu trocar seu nome e, achando que tudo era muito fácil, chegou à 3a. Circunscrição do Registro Civil e adotou o nome de Carmem. Conservou o Silva e acrescentou Rosendo, porque acha muito bacana. Assim, Idórice da Silva passou a chamar-se Carmem Silva Rosendo e para isso arranjou duas testemunhas, Raimundo Bueno da Silva e José Gonzaga de Sousa Maciel.

Mas foi por pouco tempo que Idórice curtiu um nome, a seu ver, bastante pomposo. Deu tudo em processo, inclusive as duas testemunhas se deram mal. Na 8a. Vara Criminal, no entanto, os dois foram absolvidos, pois alegaram estar "por fora". Idórice também foi absolvida, pois a promotoria acabou ficando do lado da defesa. O exame de sanidade mental atestou que a acusada não tem condições mentais necessárias para ajuizar o que fez. Idórice, no entanto, terá que ser submetida, à sua própria custa e sob fiscalização da Vara de Execuções Criminais, a um tratamento psiquiátrico, durante dois anos.

FUGIRAM DO PRESÍDIO NUMA CANOA E MORRERAM AFOGADOS

Durante uma fuga do presídio de Colatina, a 126 quilômetros de Vitória, um preso morreu baleado e a polícia acredita que quatro tenham morrido afogados no Rio Doce, por onde fugiam numa canoa, juntamente com mais dez presos. Segundo informações dos outros presos, apenas 10 dos 15 fugitivos tinham condições de atravessar o rio a nado — cerca de dois mil metros. Eles fugiram por um buraco feito na cela e embarcaram na canoa que não comportava tanto peso, e virou logo no início da fuga. A polícia já havia iniciado a perseguição e o preso Aloísio Francisco da Conceição, morreu com um tiro no peito.

Toda a polícia de Colatina foi mobilizada mas era noite e nenhum fugitivo foi encontrado. O mesmo grupo de presos, segundo informações, tinha sido removido para o presídio de Colatina, depois de terem promovido junto com outros 180 presos, uma rebelião no principal presídio do Espírito Santo, a Casa de Detenção Pedra D'Água, no município de Vila Velha, próximo à Vitória.

Comerciavam na feira tudo que roubavam

Atendendo a uma denúncia anônima, autoridades da 33a. Delegacia Policial estouraram o "bazar clandestino" montadinho na Rua Pedro de Alcântara, 1488, Magalhães Bastos, quando o dono da casa, Paulo Roberto da Conceição dos Santos (solteiro, 18 anos) e José Maurílio (solteiro, 18 anos), abriram dois embrulhos de "mercadorias", um com panelas e outro com brinquedos e confecções para crianças.

Surpreendidos em flagrante, confessaram tudinho: Há três anos, o vigia e outros empregados da firma Mosqueira Novelo Ltda., com escritório e depósito na Avenida Passos, 66, Centro, vinham lesando os patrões e desviando mercadorias que estocavam em casa e vendiam nas feiras-livres.

José Maurílio contou que é filho de Luís de Sousa Luz (casado, 55 anos), vigia da firma e homem de total confiança do patrão, Antônio Mosqueira Novelo. Desde fevereiro de 1972 eles desviam mercadorias da loja, juntamente com Paulo Roberto, balconista. Na residência deste, os policiais encontraram 20 vestidos, 80 carrinhos de plástico, 50 panelas, 30 caixas de lenços e 100 pares de meias.

Um morto e um ferido na favela

A Favela de Vigário Geral foi palco de mais um tiroteio, precisamente na Rua Antônio Mendes, 58. No final, haviam dois baleados, que foram encaminhados para o Hospital Getúlio Vargas, onde foram identificados como sendo: Antônio Belisário Pinto (casado, 34 anos, Rua Antônio Mendes, 34 — Favela de Vigário Geral), que levou um tiro no pé esquerdo; e Valdir (16 anos, filho de João Batista de Lima, Rua Dona Ana, 48, também naquela favela, atingido na cabeça. Este último faleceu na mesa de operação.

Para os agentes da 22a. Delegacia Policial que apuraram o caso, o rapaz morto participava de tiroteio com maconheiros daquela localidade. Enquanto isso a segunda vítima foi ferida na hora em que saía de casa e nada teve com o fato. Informaram ainda aquelas autoridades policiais, que o tiroteio ocorreu nas proximidades da tendinha de Severino da Silva, situada na Rua Antônio Mendes, 58.

MORTO A PAULADAS

Jorge Henrique Pereira Ramos, de 24 anos, lutador de Karatê e, nas horas de folga feirante, foi trucidado na madrugada de ontem, por dois homens que invadiram sua residência, na Rua Augusto Franco, 97 — fundos. A arma utilizada, uma barra de ferro, foi encontrada no quintal da residência pelas autoridades policiais da 24a. Delegacia.

ESPOSA

Segundo a esposa da vítima, Sandra Reina Sousa Ramos, de 19 anos, os autores do bárbaro crime devem ser moradores do local, visto que, seu marido, valendo-se de sua condição de lutador de Karatê, era dado a conquistas amorosas.

Para ela, os assassinos devem ser maridos traídos que, aproveitando-se de Jorge Henrique estar dormindo, desferiram vários golpes em sua cabeça. Apesar de dormir ao seu lado, nada lhe aconteceu.

Maria das Dores Sousa, cunhada da vítima, foi acometida de uma crise nervosa e levada para o Hospital Salgado Filho.

ARROMBAMENTO

Os dois homens, para penetrar na residência, arrombaram a porta dos fundos. Demonstraram com isso, a firme propósito de matar o lutador. Mansamente, chegaram até o quarto onde Jorge dormia, para então, sem chance de defesa, assassiná-lo. Sandra acordou com os gemidos do marido, porém, não chegou a identificar os matadores.

Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o IML e, diligências estão sendo feitas para levantar o crime, tendo as autoridades, a informação de Sandra de que, os assassinos, são maridos enganados.

Dois suicídios abalam Zona Sul

Dois suicídios se registraram ontem na Zona Sul da cidade, um de um dentista sueco no Leme e outro de uma mulher grávida em Botafogo, tendo neste último o delegado Sérgio Amredo, da 10.ª Delegacia Policial, feito tudo para impedir a apuração do fato pela reportagem, isso após ter prendido o esposo da vítima sob acusação de havê-la induzido a matar-se.

DENTISTA

No apartamento 1201 do Leme Palace Hotel, na Rua Anchieta, 40, há três dias que estava hospedado o dentista sueco Ernest Stuart Peterson, de 37 anos, casado. Ao amanhecer de ontem, seu corpo foi encontrado caído no chão em decúbito ventral pela arrumadeira Nair Maria das Neves, que imediatamente comunicou o fato ao gerente Guilherme Silva Calasans, sendo então prevenidas as autoridades da 12.ª Delegacia Policial. No local, o comissário Marivaldo e o perito Abelardo encontraram ao lado do cadáver do suicida restos do barbitúrico que ele usara para matar-se. Seus pertences foram arrecadados e entregues a Maille Cristina de Sá, do consulado sueco, não tendo ficado esclarecidos os motivos do suicídio de Ernest, cujo corpo foi removido para o IML.

DESESPERO

Maria Luisa de Sousa Ramos (25 anos, Rua Voluntários da Pátria, 340, ap. 604), casada com Célio Ramos e grávida de oito meses, atirou-se pela janela de seu apartamento e seu corpo caiu na área interna do edifício. Ainda com vida foi levada para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu pouco após ter dado entrada.

Há cerca de um mês que Maria Luisa havia comparecido à sede da 10.ª Delegacia Policial e ali apresentado queixa contra o marido, que ela acusava de submetê-la a constantes espancamentos, não respeitando nem mesmo o fato de se encontrar ela em adiantado estado de gravidez. A queixa foi registrada e o acusado advertido, nem por isso — ao que considerou a autoridade — deixando de maltratar a mulher, até fazê-la desesperar-se. Célio Ramos foi detido e autuado por indução ao suicídio, crime pelo qual responderá.

Parentes das vítimas querem cabeça do motorista culpado

Continua desaparecido Manuel Henrique Cardoso, o motorista que provocou, domingo último, a morte de onze pessoas na Ilha do Governador. Os policiais da 37a. Delegacia estão empenhados em instruir o processo relativo ao acidente. O delegado Jorge Santos calcula que dentro de mais ou menos dez dias já terá condições de citar o motorista. Ele deve ir à delegacia, acompanhado do seu advogado, para ouvir a inquirição das testemunhas e ser qualificado.

Explicou o delegado que "a lei dá ao motorista o direito de só falar em juízo. Na fase do processo, o advogado fala por ele, reinquirindo as testemunhas, quando achar necessário. Outra coisa que precisa ficar esclarecida: o crime de Manuel é culposo e há a atenuante de ele ter permanecido no local para prestar socorro. Por isso, sua prisão seria ilegal".

ESTARIA EM SÃO PAULO

Manuel Henrique estaria em São Paulo, na casa de um filho. O delegado explica que não cabe à delegacia exigir que ele permaneça em casa. E mais: "Não há dispositivo legal que proíba um motorista envolvido em acidente de viajar. Desde que ele atenda ao mandado de citação, estará tudo legal".

A ida de Manuel Henrique à delegacia será cercada de medidas de segurança especiais, não se divulgará a data exata e serão revistados todos os que estiverem presentes. "Soubemos que parentes das vítimas estão dispostos a tentar uma vingança", informou o delegado.

EXAME EM 15 MINUTOS

Manuel Henrique Cardoso é proprietário do carro BJ-8453 que, no domingo, perdeu o controle e capotou na praia do São Bento, Ilha do Governador, matando onze pessoas e ferindo outras seis. Informa-se agora que levou pouco mais de quinze minutos para fazer — e passar com nenhuma observação da banca examinadora — o exame prático de motorista, segundo levantamento realizado junto à funcionários do Posto de Habilitação do Detran, em Botafogo.

Após o teste de baliza, feito às pressas na praça em frente ao Canecão, Manuel Henrique entrou num Volkswagen da Auto-Escola Acari, acompanhado dos examinadores Alencar de Carvalho, Valter Peres Leite e Apolon Fickl Scherer Galo, e seguiu em direção à Avenida Pasteur. Na entrada do Aterro do Flamengo, dobrou à esquerda e entrou no Túnel Novo. Ao sair do túnel, a um quarteirão da pracinha de onde partira, já havia passado no teste: era o mais novo motorista profissional categoria "A" do Estado, prontuário n.º .... 013.646.

SEGURO OBRIGATÓRIO

Até ontem, à 37a. Delegacia Policial ainda não chegara qualquer pedido de certidão da ocorrência, relativamente ao acidente de domingo, documento indispensável ao recebimento do prêmio do seguro obrigatório, cujo pagamento independe da conclusão do processo policial.

Pela manhã de terça-feira, no cemitério de Inhaúma, foram sepultados os meninos José Jesus da Silva, de 11 anos, e Leonildo Mendes Leite, de 13 anos, que vendiam sorvete na praia. O enterro teve grande acompanhamento de populares.

UMA HISTÓRIA TRISTE

Das vítimas fatais do acidente de domingo, a história de Leonildo Mendes Leite, de apenas 13 anos, é das mais tristes. Apesar de sua pouca idade, bem cedo travou contato com a realidade da vida: era o chefe da família e vendia picolés nas praias, para ajudar a sustentá-la depois que o pai, Luís Mendes Leite, saiu de casa.

Quando o pai de Leonildo saiu de casa, sua mãe, Maria do Carmo, conseguiu emprego de servente, com salário-mínimo. Foi quando o garoto começou a vender picolés nas praias.

A mãe nunca sabia onde ele ia vender a mercadoria. Domingo, ao saber da tragédia, teve um mau pressentimento. Até tarde, o garoto não voltou. Saiu para procurá-lo. Foi encontrá-lo morto, no Instituto Médico Legal.

Não satisfeitos com o dinheiro, levaram até o cofre da polícia

Notícias procedentes de Jaffa, Israel, dão conta de que um grupo de assaltantes roubou um pesado cofre de ferro contendo milhares de dólares de um quartel da polícia daquela cidade. A difícil operação, considerada muito bem planejada, parece ter sido organizada dentro do próprio quartel. A Polícia está à procura de uma funcionária que vem faltando ao trabalho desde o fim da última semana.

Este foi o maior assalto em Israel desde a fundação do Estado, em 1948. O dinheiro estava reservado para ser colocado num banco, ainda esta semana. Havia mais de 200 mil dólares (um milhão e 800 mil cruzeiros) dentro do cofre, além de quantias consideráveis em moedas francesa, alemã e suíça e mais de 200 mil libras israelenses (252 mil cruzeiros).

TUTU DO MERCADO NEGRO

O dinheiro havia sido recolhido em operações realizadas recentemente contra pessoas que atuavam no chamado mercado negro de Israel e apenas parte dos números de série do papel moeda foi registrada.

Os investigadores informaram que os assaltantes subiram por uma escada até a calha do edifício, por onde conseguiram chegar a uma escadaria interior, que levava ao cofre, no quarto andar. Após arrombarem a fechadura simples da porta, colocaram o cofre, de mais de 300 quilos, num carrinho de mão e dirigiram-se para o elevador, por onde desceram, tranqüilamente, até o andar térreo.

Sinais no pátio interno indicavam que eles utilizaram um guincho ou uma talha para colocar o cofre dentro de um caminhão para, então, desaparecerem na poeira.

ARTISTA AGREDIU COLEGA A GARRAFADAS NO TEATRO

Num teatro de Copacabana, onde está sendo levada a peça **Rei Lear**, de Shakespeare, o ator Hélio Manuel Gonçalves agrediu a garrafadas seu colega Mário César Marques Garcia, que sofreu cortes por todo o corpo e foi levado por seus companheiros ao Hospital Miguel Couto.

O motivo da agressão recaiu sobre a substituição de Hélio na peça. Ao chegar ao teatro ele tomou conhecimento de que havia sido despedido pela direção e já havia sido substituído por Mário. Imediatamente ele foi procurar o seu substituto e com uma garrafa começou a agredi-lo. O agressor foi dominado pelos próprios colegas de elenco e levado à delegacia, enquanto Mário era socorrido.

DENUNCIADO O MÉDICO QUE DESFEZ CURATIVO URGENTE

A polícia está apurando a denúncia feita por Francisco José Parente de Sousa contra o médico José Florentino Oliveira, da Clínica Plamed, em Salvador, que teria desfeito um curativo de urgência, retirando, inclusive, os pontos, em virtude de o paciente não dispor da quantia necessária para efetuar o pagamento

Francisco José sofreu um acidente automobilístico no dia 19 de dezembro e foi levado para a Clínica Plamed, onde foi atendido. Ao saber que o paciente não tinha dinheiro para pagar, o médico resolveu não continuar o curativo e retirou os pontos que havia dado, encaminhando-o, em seguida, ao Pronto-Socorro. A denúncia somente foi apresentada no dia 10 deste mês e Francisco José já foi ouvido pelo delegado José Otávio, a quem confirmou todas as acusações.

FOTÓGRAFO NEGA SER AUTOR DE ASSALTOS

Acusado de 12 assaltos a agências bancárias, o fotógrafo José de Oliveira Morais afirmou, em depoimento no Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria de Aeronáutica, que jamais participou de delitos dessa natureza.

Na Auditoria de Aeronáutica ele está sendo acusado pelo assalto à agência Icaraí do Banco Real S. A., ocorrido no dia 11 de junho do ano passado. Paulo José, no entanto, revelou ter sido vítima de maus tratos, em Niterói, onde foi obrigado a assinar 12 depoimentos sem tomar conhecimento de seu conteúdo.

DENÚNCIA

Segundo denúncia apresentada pelo promotor Marcos Dantas Hardman, Paulo José de Oliveira Morais, José Eduardo Cerqueira Santos e cinco outras pessoas não identificadas invadiram a agência do Banco Real S. A., na Rua Gavião Peixoto, 220, em Icaraí, por volta das 14 horas do dia 1 de junho, e de armas em punho. Depois de dominarem funcionários e clientes, roubaram a quantia de Cr$ 72 mil 515,73, além do revólver Taurus 38, do guarda de segurança Ailton Ferreira Rosa, fugindo, em seguida, no Corcel vermelho AF 2664-63, roubado na véspera.

Ao ser interrogado pelo juiz Teócrito Miranda, titular da 1a. Auditoria da Aeronáutica, em nome do Conselho Permanente de Justiça, Paulo José disse que no dia e hora do assalto ao Banco Real estava preso para averiguações, no 3.º Distrito Policial de Niterói.

DOIS MORTOS NA COLISÃO DO VOLKS COM CAMINHÃO

Mais um acidente de trânsito ocorreu na altura do quilômetro 54, da Rodovia Presidente Dutra, localidade de "Balança", em Itaguaí, quando João Ribeiro da Silva (solteiro, 28 anos, Rua Muniz, 20 — Nova Iguaçu) dirigindo o caminhão chapa RJ-FE 0932, colidiu com o Volks chapa GB-LI 1389, dirigido por Nelson de Abreu Delegado (Rua José Marcelino Vasconcelos, 42 — Anchieta), que, conduzia o guarda de segurança da "Brinks", Jorge de Oliveira (solteiro, 38 anos, Rua Mariz e Barros, 144, casa 2 — Tijuca).

Dada a violência do choque ficaram gravemente feridos os ocupantes dos Volks, os quais foram socorridos pelo carro chapa GB-HA 2707, dirigido por Nelson Lôpes da Cruz. Todavia, Jorge, faleceu no veículo, enquanto Nelson Abreu Delegado morreu ao dar entrada no Hospital Rocha Faria.

MANOBRA INFELIZ

Aos que apurou as autoridades policiais de Itaguaí, o Volks dirigido por Nelson de Abreu Delegado era fretado pela firma "Brinks" Transportes de Valores e o guarda de segurança fazia inspeção dos carros daquela empresa na Baixada Fluminense.

Ficou apurado ainda que o caminhão havia feito uma manobra infeliz, pois inexplicavelmente seu motorista — João Ribeiro da Silva — fez uma curva para voltar ao Rio, ocasião em que atingiu o Volks. O corpo do guarda Jorge foi removido para o necrotério Santa Sofia, em Itaguaí.

Assassinaram o boxeur a foice

Depois de levar uma tremenda surra de Maria Cecília Ferreira Freire, de 21 anos, José Nicolau dos Santos, o "Garrincha" acompanhado de mais três homens invadiram o barraco da mulher, onde mataram a golpe de foice o ex-boxeador Moacir de Morais, de 38 anos, que vivia amasiado com Maria Cecília.

O crime ocorreu durante a madrugada, no barraco 6, da Rua Peterpan, Favela do Comari, Campo Grande. Policiais da 35.ª DP foram acionados e horas mais tarde prenderam o "Garrincha" que se encontrava bêbado na sua residência, na Rua Peterpan, barraco 7, fundos.

Na última sexta-feira, "Garrincha" se dirigiu à birosca de Maria Cecília e comprou alguns legumes. Em seguida começou a tomar umas e outras. Na hora da conta, "Garrincha" disse para a mulher que estava cobrando a mais do que bebera. A mulher ponderou, dizendo-lhe se estava com pouco dinheiro, não tinha importância, que poderia pagar a dívida depois. Mas "Garrincha" não se conformou e passou a dirigir ofença a mulher. Daí, resultou numa tremenda briga, e José Nicolau dos Santos levou um pau redondo.

"Garrincha "saiu dali todo machucado. O pior que muita gente do morro havia assistido a briga. Em casa, "Garrincha" contou para o cunhado Doriso Dias(casado, 37 anos) o que lhe havia acontecido. Passaram a tramar uma vingança. Entretanto, o cunhado sempre com receio, pois o marido da mulher era muito forte; ex-boxeador. "Garrincha" cheio de ódio convidou mais dois elementos conhecidos por "Dedé e Grimar".

Na madrugada, os quatro foram até ao barraco de Maria Cecília. Bateram na porta. E o ex-boxeador Moaciar de Morais, em traje íntimos foi atender. Os homens puxaram-no para fora e iniciaram a pancadaria. Porém, Moacir levava a melhor até que "Garrincha" pelas costas do lutador aplicou-lhe um golpe de foice. Com o boxeador caído desfechou-lhe vários golpes de machado. A mulher também foi agredida. Mais o "Garrincha" já estava com pouca força e o golpe aplicado não passou de um mero ferimento.

A polícia foi comunicada e horas mais tarde encontrava o criminoso. Levado para a delegacia, "Garrincha" confessou a autoria do homicídio e apontou seus comparsas. As autoridades estão diligenciando na tentativa de localizar os três indivíduos que participaram do crime.

Assaltos, seqüestros os pais e a polícia

Silvesire Travassos Soares

Culpa-se a Polícia Civil e Militar pela falta de policiamento, sem entretanto se pesquisar o porque da deficiência de policiamento.

Nós que tivemos a honra de servirmos seis anos na Polícia Civil e 36 na Polícia Militar em nossos artigos temos, apontado certas falhas em ambas as corporações, mas o fazemos dentro do critério de colaborar com as autoridades sobre fatos que realmente podiam ser evitados, se todos os subordinados cumprissem com o dever, porque ordens existe, nem sempre existindo quem as faça cumprir.

Quando criticamos o caso de indivíduos de "sunga" e pernas cabeludas a mostra sentados ao lado de senhoras nos ônibus, quando criticamos que automóveis ficam a noite em cima da calçada do passeio público, justamente no ponto de ônibus, impossibilitando ou dificultando os que desejam tomar condução, quando criticamos soldados de polícia de cabelos cumpridos ou carregando bolsas com dizeres de casas comerciais, quando falamos sobre assaltos, seqüestros e roubo de automóveis, não estamos criticando as autoridades superiores, mas sim aqueles que são obrigados a fazer cumprir as ordens dos chefes, mas não o fazem.

Fala-se muito nos chamados "Cosme e Damião" e ninguém mais tem autoridade do que nós para fazê-lo, porque fomos um dos auxiliares mais diretos do íntegro general João Ururai de Magalhães, nesse empreendimento, porque os "Cosme e Damião" só puderam prestar os relevantes serviços que prestaram, dado a energia do citado general, porque faltando verba para organizá-los, foi necessário que o general fosse ao Exército conseguir capacetes usados que pintamos para que pudessem ser usados, e se apresentassem de coturno, fabricamos no corpo que comandávamos e para que usassem cinto branco, pintamos os pretos de branco e assim saíram os "Cosme e Damião", impondo-se ao público pelo fardamento e compostura.

Acontece entretanto, que naquela época a Polícia Militar era federal, subordinada diretamente ao ministro da Justiça e como tal possuíam apenas uma área reduzida para policiar, sendo portanto fácil se organizar as célebres duplas.

Tendo a Polícia Militar passado para o Estado, seus serviços triplicaram com a extinção da guarda civil, e tendo que assumir todos os locais do Estado que necessitavam da presença de policiais, por maior que seja o efetivo não mais é possível colocar-se um policial em cada rua, com seria o desejado.

Para que um oficial exija do soldado que mantenha o cabelo cortado ou que não carregue embrulhos ou sacos com dizeres de casas comerciais, torna-se necessário que os próprios oficiais dêem o exemplo, porque todos sabemos que o subordinado é, ou deve ser o exemplo do chefe. Se o motorista de praça ou mesmo de automóvel particular diz que deu dinheiro ao policial para livrar-se de uma infração cometida ele é o corrupto do policial, pois se ao inves de dar dinheiro fosse ao quartel comunicar o fato, o policial seria excluído e a corporação e o povo ficariam livre de um elemento que desonra a corporação.

Todos falam da polícia, mas não comentam o número crescente de policiais civis e militares mortos no cumprimento do dever, ninguém elogia a atitude do honrado delegado dr. Edgard Façanha, que zelando pela moral pública proibiu que uma jovem implantasse a moda de andar de seios a mostra na praia, valendo-lhe até ter que prestar informações ao Supremo Tribunal Federal, porque a jovem queria que a sua idéia prevalecesse, mas felizmente não encontrou eco na Suprema Corte. No domingo, dia 11 do corrente ficamos admirados de vermos jovens prestando exame para Faculdades apenas de calção, que mais pareciam "sunga". Não acreditamos que essa permissão tivesse partido do ilustre Ministro da Educação, porque, os que se dirigem às Faculdades devem ser os primeiros a ter compustura para que mais tarde possam se impor perante os alunos e não começar já anarquisados no início da carreira.

Por sua vez a Polícia Civil luta com dificuldades de condução, sem o que não é possível se fazer policiamento eficiente e quando um policial ao prender um marginal é obrigado a agir com mais energia, sofre logo as conseqüências de um processo, enquanto no FBI o policial atira, o marginal morre e ele continua a ronda.

Os jornais publicaram que o delegado dr. José Gomes Sobrinho, uma das glórias da nossa polícia civil pelo seu passado de trabalho, honestidade e justiça, numa diligência feita, fez 391 prisões e entre os presos existia alguns que passaram pela polícia várias vezes, tanto que na triagem o não menos ilustre delegado dr. Armando Pano encontrou sete condenados.

Nessas diligências gasta-se tempo, gasolina e a satisfação do povo é provisória, porque dado a benignidade das leis, o indivíduo é preso hoje, solto amanhã e até os traficantes de maconha que deviam ter prisão perpétua, quando são condenados a prisão e pequena e ele vai pasar uns tempo de férias na casa de detenção com todo o conforto, vendo televisão, boa comida e fazendo até samba, quando se fosse enviado para abrir estradas, ajudando as Forças Armadas nesse serviço patriótico, ele sentiria o rigor da prisão.

Esperamos que a atuação do nobre dr. Gomes Sobrinho se estenda aos que viajam seminus nos ônibus e assim andam pelas ruas, porque se não vier essa providência os afoitos e sem pudor, vão acabar andando completamente nus.

Acontece entretanto que na maioria dos casos de seqüestro e assaltos à casais, os culpados são os pais que não mais zelam, na grande maioria pelos filhos e deixam as filhas namorando até tarde da noite, saindo para excursões em lugares ermos, barriga a mostra e calça transparente, dando margem a serem seqüestradas, porque se enquadram naquelas que se entregam aos assaltantes pelo nudismo ou estacionadas em lugares ermos com o namorado. Quem conversa com o namorado em lugar ermo, dentro de um automóvel, estão sujeitos o namorado perder o carro e a namorada a ser currada.

Se uma filha sai para a rua seminua, como temos visto e todos vêem é porque os pais não vêem, e para isso só existe uma explicação: é o desejo de livrar-se da filha o mais cedo possível e depois correm para a polícia, movimentando policiais que podiam estar rondando e não perdendo tempo com criaturas que os pais não zelam pela segurança delas. Essa é a verdade.

Trator levou até cabeça do menino

Acidente dos mais lamentáveis e que deixou revoltado os moradores do local, que tentou linchar o tratorista, conhecido apenas por Ferreira, ocorreu nas obras de terraplanagem do futuro Estádio Municipal de Petrópolis, quando o menor André Luís da Silva, de 8 anos, foi decapitado pela lâmina de um trator.

E o mais contristador é que o tratorista revolvia um monte de terra a procura do menino que juntamente com outros dois, tinha sido alterrado por um desbarrancamento.

VITIMA

O menor André Luís da Silva, filho de Manoel Silva e Geni Azevedo Silva, residentes na Rua Itamarati, 669, Cascatinha, segundo consta, brincava com outros meninos no local em que o tratorista trabalhava. De repente ocorreu o desabamento e três deles, inclusive André Luís, foram soterrados. Os dois primeiros foram logo retirados, mas ele desapareceu. Daí a pressa de Ferreira em tentar a remoção da terra à procura.

PAI TENTOU INCENDIAR TRATOR

Num acesso de fúria o pai do garoto tentou atear fogo no trator causador da morte do filho. Na delegacia disse que o tratorista era o único culpado da morte do filho, pois as mãos de André Luís estavam aparecendo fora da terra. Disse ainda que vai processar o tratorista Ferreira que trabalha há dois dias para a Firma Copeco, encarregada das obras. Para tanto já contratou os advogados José Henrique Hinguel e Maria Lúcia da Silva Hinguel.

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de 10 dias.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber aos que o presente edital virem que no próximo dia 29 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, será levado a leilão no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos do Procedimento Sumaríssimo tombado sob o n.º 3888 que Cia. Comercial e Marítima S.A. move contra Mendonça Tavares e Cia. Ltda. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 dias. Se o bem não alcançar lance superior a quantia supra, fica desde logo designado o dia 9 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos termos do art. 686, inciso VI do C.P.C. Laudo de fls. 57. Laudo de avaliação. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha n.º 222-6225. Avaliamos em Cr$ 8.000,00. Rio de Janeiro, 31.10.75. (a) Maria Magdala Correa de Oliveira, (a) Nilson Luiz dos Santos — 12º e 11º Avaliadores Judiciais. Certidão de fls. 40. Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me à Av. Rio Branco, 135 s/810 e sendo aí, após as formalidades legais dei ciência da penhora e intimei do prazo legal Mendonça Tavares e Cia. Ltda., que recebeu contra-fé, onde fiz constar o endereço do Juizo. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1975. (as.) Roberto de Moura Pinto, Oficial de Justiça. E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local acima, nos dia e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as percentagens de 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% a custas. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 de janeiro de 1976. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. (Depe 217)

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem que, no próximo dia 27 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, será levado a leilão, no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Execução por título extrajudicial, tombado sob o numero 6.226 que Luiz Glaysman move contra Embraplac — Empresa Brasileira de Placas Ltda., Elly Mesquita Velloso e sua mulher Mary Moojen Nácul Velloso. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 35.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 dias, na forma da lei. Se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 9 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas para sua venda a quem maior lance oferecer, independente de avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. Laudo de fls. 35. Laudo de avaliação. Uma máquina prensa de 35 T. com motor marca Brasil n.º 270266, tipo SM-418, de 2 H.P., em bom estado de conservação e funcionamento. Avaliamos em Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1975. (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12ª Avaliadora Judicial. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial. Certifico que o bem penhorado foi oferecido pela executada Embraplac — Empresa Brasileira de Placas Ltda., e tendo na data de 7 de setembro de 1975, o seu representante legal Manoel Francisco Velloso assinado o termo de penhora de fls. 33. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% relativa a custas. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 dias de janeiro de 1976. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 218)

JUÍZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PEDIDO DE FALENCIA contra Posto de Lubrificação Botafogo Ltda.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo fica citado POSTO DE LUBRIFICAÇÃO BOTAFOGO LTDA., na pessoa de seus representantes legais, José Antunes Rodrigues Ferreira e Fernando Antunes Rodrigues Ferreira, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo e sob pena de decretação de falência, responder aos termos do requerimento formulado por Banco Real S.A., tudo de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2 — O Banco Real S.A., sediado na capital paulista e com a sua agência na Avenida Rio Branco n.º 78, nesta cidade, na condição de credor da firma Posto de Lubrificação Botafogo Ltda., estabelecida na Rua Alvaro Ramos n.º 8 — Botafogo Ltda., digo, n.º 8 — Botafogo, nesta cidade, da importância de Cr$ 58.871,10 (cinquenta e oito mil oitocentos e setenta e um cruzeiros e dez centavos), representada pelo título anexo vencido em 05-06-74 e não pago, apesar de protestado em 13-08-74, respeitosamente requer a V. Excia. seja decretada a falência da referida firma, com base no artigo primeiro da lei falimentar, ela que deu prova de sua insolvência, deixando de pagar no dia avençado obrigação liquida que legitima ação de execução. Dando à presente o valor de Cr$ 58.871,10, para os efeitos fiscais, protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas e informando que o outorgado tem escritório na Avenida Presidente Vargas n.º 633, salas 512/518, nesta cidade. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1975. Bolivar Iglesias. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 02-06-75 HELENA. PETIÇÃO DE FLS. 38: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. — Banco Real S.A., nos autos de requerimento de falência de Posto de Lubrificação Botafogo Ltda., tendo em vista que foram infrutíferas as diligências do Sr. Oficial de Justiça, vez que os representantes da firma requerida estão em local incerto e não sabido, respeitosamente vem a V. Excia. requerer se digne de determinar a expedição dos respectivos editais de citação, conforme determinação da lei. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1975. Bolivar Iglesias. DESPACHO: Nos autos. Rio, 28-11-75. RALPH. DESPACHO DE FLS. 40: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. Rio, 2-12-75. RALPH LOPES PINHEIRO. E para que chegue a notícia a todos os interessados foram passados os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Nerval Araújo Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevo. (a) Ralph Lopes Pinheiro. (PJ 363)

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

29ª Vara Civel

EDITAIS

De Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Carlos Augusto Castelo Branco Durand, na forma abaixo.

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 29ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente Carlos Augusto Castelo Branco Durand, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Letra S.A. Crédito Financiamento e Investimento foi promovida uma Ação de Execução contra Carlos Augusto Castelo Branco Durand e outro, para que os réus paguem no prazo de 24 hs. a importância de Cr$ 13.200,00, ciente que a inoposição de embargos em 10 dias, implicará no prosseguimento da execução o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Letra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, com sede na cidade de Niterói — R.J. à Rua Coronel Gomes Machado, 162, inscrita no C.G.C. MF sob o n.º 33.234429, vem por seu advogado infra-assinado (doc. anexo), propor a presente Ação de Execução contra Carlos Augusto Castelo Branco Durand, brasileiro, bancário, solteiro, residente à Praia de Botafogo, n.º 316 apt.º 903 e trabalhando à Rua Conde de Bonfim, 486, na qualidade de emitente, e contra Nilton da Silva Lessa, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Visconde de Figueiredo, 42 apt.º 204 e trabalhando à Rua Conde de Bonfim, 486-A na qualidade de avalista, pelos motivos que passa a expor: 1. Através do crédito direto ao consumidor de n.º CDC 03-0064, a Supte. tornou-se credora do Supdo. da importância de Cr$ 13.200,00 (treze mil e duzentos cruzeiros), conforme a documentação em anexo. 2. Esse débito seria liquidado pelo financiado em 24 (vinte e quatro) pagamentos mensais e sucessivos no valor de cada um de Cr$ 550,00, sendo o 1.º em 13.01.74 e o último em 13.12.75, representados os pagamentos por quitação em "carnet". 3. Acontece que o Supdo. suspendeu os pagamentos a partir do vencimento estabelecido contratualmente para o dia 13.04.75, o que levou a Supte. a notificá-los (not. anexas), caracterizando-se dessa forma, a mora, que ascende a importância de Cr$ 4.950,00 (quatro mil novecentos e cinquenta cruzeiros), eis que, segundo o pactuado na cláusula 8 do contrato em anexo, vencido um título e não pago, vencem-se todos os demais. Ante o exposto, vem requerer à V. Exa. a citação dos Supdos., para os termos da presente, a fim de que paguem o débito, mais juros de mora, multa contratual de 10%, gastos com notificações, custas judiciais e honorários advocatícios de 20%, ou nomeiem bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem-lhes penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento reclamado. Requer, ainda, seja a presente Ação de Execução, julgada procedente nos termos acima requeridos, e, protestando por todas as provas em direito permitidas, dá à causa o valor de Cr$ 4.950,00. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 04 de agosto de 1975. (a) Paulo Cesar Salomão — Adv. Insc. O.A.B.-RJ-P-2066. Petição de Fls. 34: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 29ª Vara Civel. Letra S.A. — Crédito, Financiamento e Investimento, nos autos da Ação de Execução, que move a Carlos Augusto Castelo Branco Durand e outro, tendo em vista a decisão dos embargos em apenso e a certidão negativa do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer à V. Exa. a citação do 1.º Réu por edital. Requer, outrossim, seja tornado sem efeito o pedido de fls., com relação a desistência ali manifestada, pela ineficácia da medida requerida, em vista da decisão contrária. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1975. (A) Paulo Cesar Salomão, Adv. Insc. OAB-RJ 23.765". Despacho de Fls. 35: 1) Levante-se a penhora. Oficie-se. 2) Expeçam-se os editais para a citação com o prazo de 20 dias. 5.1.76. (a) Pedro Fernando Ligiero". Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar. Rio de Janeiro, doze de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Gilton Portela dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo.

(a) Pedro Fernando Ligiero
Juiz de Direito
(S 60)

COMARCA DA CAPITAL

SETIMA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO, para ciência de penhora, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, por seu intermédio, se intima, Décio Rufino de Oliveira, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta nos autos do processo de execução promovida por Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência contra Lenir Resende Sobreira e Décio Rufino de Oliveira, foi efetivada a penhora do seguinte bem: vinte (20) títulos de sócio proprietário da Agremiação Brasileira de Campismo — Camping — A.B.C. E, como se encontra o referido devedor em local incerto e não sabido, conforme certificado nos autos do processo pelo Sr. Oficial de Justiça, e para que chegue ao conhecimento do mesmo a realização da penhora sobre os bens acima descritos, expediu-se o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, o qual será devidamente afixado no órgão oficial e na imprensa comum, como de praxe, ficando o devedor ciente, outrossim, de findo o prazo estabelecido no presente edital, disporá de 10 (dez) dias para a oposição de embargos (C.P.C., artigo 738, inciso I), sob pena de prosseguimento da execução contra ele promovida. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 5 de dezembro de 1975. (ass.) Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (S 61)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias à Gisela Schubert, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Doutor José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Gisela Schubert, que se encontra em lugar incerto e não sabido nos autos da ação Sumaríssima que lhe é proposta pelo Condominio do Edificio Rei da Voz, para comparecer a este Juizo no dia 26 (vinte e seis) de fevereiro às 13,30 (treze e trinta) horas a audiência de conciliação, instrução e julgamento, produzindo nela prova documental, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, de conformidade com a petição e despacho abaixo transcritos: Petição Inicial de Folhas Dois/Três: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Condominio do Edificio Rei da Voz, sito na Rua Riachuelo 81/87, nesta cidade, por seu síndico e este por seu advogado, quer propor ação com procedimento sumaríssimo contra Gisela Schubert, brasileira, solteira, maior, secretária, residente na Avenida Presidente Vargas nº 435 apt.º 19, nesta cidade, o que faz pelos motivos a seguir. O condominio suplicante é credor da suplicada pela quantia de Cr$ 3.265,97 (três mil duzentos e sessenta e cinco cruzeiros e noventa e sete centavos), correspondente a despesas e encargos de condominio já vencidas e não pagas, do apartamento nº 919 do Edificio suplicante, assim discriminadas: Condominio de abril 74 — Cr$ 35,64, Condominio janeiro 73 a setembro 73 — Cr$ 1.218,60; Condominio, água e esgoto maio 74 — Cr$ 90,78, Idem, idem junho 74 — Cr$ 80,76; Idem idem julho 74 — Cr$ 88,80; Idem idem agosto 74 — Cr$ 70,06; Idem, idem setembro 74 — Cr$ 70,06; Idem, idem outubro 74 — Cr$ 70,06; Idem, idem novembro 74 — Cr$ 88,60; Idem, idem dezembro 74 — Cr$ 91,78; Idem, idem janeiro 75 — Cr$ 90,24; Idem, idem fevereiro 75 — Cr$ 88,14; Idem, idem maio 75 — Cr$ 103,26; Idem, idem março 75 — Cr$ 96,66; Idem, idem abril 75 — Cr$ 104,86; Idem, idem junho 75 — Cr$ 98,28; Idem, idem julho 75 — Cr$ 96,60; Idem, idem agosto 75 — Cr$ 116,30; Cota única Para Raios e Ag/Esgoto abril 74 — Cr$ 100,20; 1/3 parc. déficit condominio — Cr$ 24,48; 1/3 parcela déficit condominio — Cr$ 25,14; água e esgoto janeiro 73 — Cr$ 27,64; água e esgoto fevereiro 73 — Cr$ 24,41; água e esgoto março 73 — Cr$ 28,76; água e esgoto abril e maio 73 — Cr$ 54,75; água e esgoto junho 73 — Cr$ 36,80; água e esgoto julho 73 — Cr$ 27,50; água e esgoto agosto 73 — Cr$ 31,44; 8a. e 9a. med. água esgoto 73 — Cr$ 60,14; 10a. medição água e esgoto 73 — Cr$ 32,64; 11a. e 12a. medição água esgoto 73 — Cr$ 54,34; 1.º trimestre 74 de água e esgoto — Cr$ 86,41. Isto posto, requer de V. Exa. a citação da suplicada para comparecer a audiência de instrução e julgamento a ser designada, a fim de oferecer a defesa que tiver, esperando-se, afinal, seja julgado procedente o pedido, com a condenação do réu no pagamento do principal, juros, custas e honorários de advogado, demais cominações legais. Protestando por todas as provas em direito admitidas e dando a presente o valor de Cr$ 3.265,97. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1975. Nelio Carvalhal Junior. Advogado, inscrição 23.405. Petição de Folhas Trinta e Um: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. Condominio do Edificio Rei da Voz, nos autos da ação sumaríssima que por esse Juizo move contra Gisela Schubert tendo em vista que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a designação de nova data da audiência bem como a expedição de editais de citação da ré. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1975. Nelio Carvalhal Junior, OAB 23.405. Despacho de Folhas Trinta e Dois: Designe-se nova data e cite-se por edital, com o prazo de vinte dias. Rio, 23.12.75. (a.) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, foi expedido o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga 115, Sala 313-B, 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Alacy Francisco de Magalhães Pereira, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Florinea C. Patriarca, escrevente responsável pelo expediente, subscrevi.

JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA
JUIZ EM EXERCICIO
(PJ 368)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital de citação de Olga Prager Coelho, Sonia Maria Abreu Sales, com o prazo de trinta dias na forma abaixo:

O Doutor Eduardo Socrates Castanheira Sarmento, Juiz Substituto, em exercício na Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita Olga Prager Coelho e Sonia Maria Abreu Sales, que se encontram em lugar incerto e não sabido com o prazo de trinta dias, para ciência que por este Juizo e Cartório tem curso uma ação de Dúvida sob n.º 23.261, em que é suscitante o 9.º Ofício de Registro de Imóveis e suscitada Blandina Novaes de Azevedo Garcia, e conhecimento do laudo de folhas 69, advertidas de que, não sendo contestada a ação no prazo de quinze dias, se presumirão aceitos por ela, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Sergio Ulrich de Oliveira Neto, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, subscrevo. (a) Eduardo Socrates Castanheira Sarmento — Juiz de Direito. (SJ 209)

18ª VARA CIVEL

Proc. 3669
Esc. Luiz Carlos

EDITAL de Citação para habilitação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da execução promovida por Raymundo Pimentel Gomes contra Eduardo Correa de Almeida, na forma abaixo:

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que cita os herdeiros de Raymundo Pimentel Gomes, e demais interessados, para habilitação, por todos os termos das peças extraídas dos autos da execução promovida por Raymundo Pimentel Gomes contra Eduardo de Correa de Almeida, adiante transcritas: Petição de Fls 67 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. Silvia de Souza Gomes, brasileira, viúva, de Raymundo Pimentel Gomes, de prendas do lar, residente à Rua Almirante Tamandaré n. 53, apt. 802, por seu advogado abaixo assinado, vem perante V. Exa. para pedir a juntada de sua procuração em virtude do falecimento de seu marido acima mencionado. N. Termos acima mencionado. N. Termos. P. Deferimento. Rio, 28 de maio de 1975. Ass. Dr. Francisco Agenor Ribeiro da Silva insc. 8371. Despacho de Fls. 70 — Cite-se. Rio, 23.5.1975. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Petição de Fls. 71 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. Silvia de Souza Gomes, viúva de Raymundo Pimentel Gomes, nos autos da ação executória, por seu advogado abaixo assinado, vem perante V. Exa. para pedir que seja citado o réu Eduardo Correa de Almeida, em atendimento ao respeitável despacho retro, visto que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o Sr. Oficial de Justiça nos presentes autos. N. Termos. P. Deferimento. Rio, 3.7.1975. Ass. Dr. Francisco Agenor Ribeiro da Silva. insc 8371. Despacho de Fls. 71 — J. Sim, como requer. Rio, 4.7.75. Ass. Dr. Antonio Sebastião de Lima, Juiz substituto. Para conhecimento geral mandei extraí-lo e outras vias de igual teor, afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 dias de outubro de 1975. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. (S 3385)

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem que, no próximo dia 28 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, será levado a leilão, no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Execução tombado sob o número 3.017 que José Nicolau Nachef move contra José Fernando Silveira da Rosa. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de ...... Cr$ 8.000,00, devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias, na forma da lei. Se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 9 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas para sua venda a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. Laudo de fls. 21. Laudo de avaliação. Direito ao uso do aparelho telefônico de nº 255-3886 da Cia. Telefônica Brasileira. Avaliamos em Cr$ 8.000,00. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial. (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12ª Avaliadora Judicial. Certidão de fls. 22. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado acima referido, dirigi-me à Rua Joaquim Nabuco, 120, apt.º 710 e aí intimei José Fernando Silveira da Rosa, para ciência da penhora realizada, exarou ciente, e recebeu contra-fé, onde mencionei a sede deste Juizo. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1975. (as.) Marcel Elbas Neri — Oficial de Justiça. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% relativa a custas. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 dias de janeiro de 1976. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. (Depe 219)

EDITAL

de citação com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O Doutor Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Civel da Cidade do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ Saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado Lucia Helena Corrêa de Freitas que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de quinze dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora em virtude da Ação de Despejo que lhe move Aracy Guimarães Lefebvre, ciente de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga nº 115 Sala 301 B. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Aracy Guimarães Lefebvre, brasileira, casada, proprietária, residente e domiciliada nesta Cidade, expõe e requer a V. Exa. o seguinte: A suplicante, na qualidade de proprietária do imóvel sito à Rua São Miguel n.º 582 apt.º 101, no Bairro da Tijuca nesta Cidade, celebrou com a Sra. Lucia Helena Corrêa de Freitas, brasileira, solteira, comerciante, um contrato de locação do referido imóvel, incluindo vaga na garagem, pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, a iniciar-se em 10 de setembro de 1975 e com término previsto para o dia 9 de agosto de 1977. Como fiador foi indicado o Sr. Mario Darcy Cavalcanti, brasileiro, casado, militar, residente nesta Cidade à Estrada do Monteiro n.º 114 apt.º 202 Campo Grande. O aluguel mensal estipulado foi o de Cr$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros) incluído as respectivas taxas, estas arbitradas em 215,65 (duzentos e quinze cruzeiros e sessenta e cinco centavos) totalizando a prestação o valor de Cr$ 1.815,65 (hum mil, oitocentos e quinze cruzeiros e sessenta e cinco centavos). E, como até a presente data a suplicada não efetuou o pagamento das prestações correspondentes aos meses de setembro e outubro do corrente ano, serve a presente para requerer a V. Exa., com base no art. 1192 inciso II do C.P.C. combinado com os arts. 350 e seguintes do Dec. lei n.º 1.000, de 18.9.69, alterado pelo Dec lei 890 de 26.9.69 a citação de Lucia Helena Corrêa de Freitas, residente nesta cidade à Rua São Miguel n.º 582 apt.º 101, Tijuca e de seu fiador Mario Darcy Cavalcanti, residente nesta cidade à Estrada do Monteiro n.º 114 apt.º 202, Campo Grande, para responder aos termos da presente ação de despejo por falta de pagamento, sob pena de não o fazendo, lhe ser decretado o competente despejo. Protesta ainda a suplicante, por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive pelo pagamento de custas e honorários advocatícios na base de 20% (vinte por cento). Para efeitos fiscais e de alçada, dá-se a presente o valor de Cr$ 19.200,00 (dezenove mil e duzentos cruzeiros). Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 11 do mês de novembro de 1975. (A) Paulo Cesar Ribeiro Galliez, Adv. OAB Insc. 19.790 doc. anexo. 1) Procuração; 2) Contrato de locação; 3) Recibo de aluguel do mês de setembro; 4) Recibo de aluguel do mês de outubro. Petição de Fls. 13. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel. Aracy Guimarães Lefebvre, nos autos da Ação de Despejo por falta de pagamento que move contra Lucia Helena Corrêa de Freitas, vem requerer a V. Exa. com base no art. 231 inciso II do C.P.C. seja procedida a citação da suplicada por Edital uma vez que a mesma se encontra em local incerto e não sabido conforme comprova a certidão de fls. expedida pelo Sr. Oficial de Justiça desse Juizo. Requer outrossim a juntada dos inclusos recibos dos aluguéis referentes aos meses de novembro e dezembro de 1975, no valor de Cr$ 3.600,31, para efeito de cálculo do débito em caso de purgação da mora. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1976. (a) p.p. Paulo Cesar Ribeiro Galliez, OAB Insc. n.º 19.790. Despacho de Fls. 16 J. sim em termos. Prazo de 20 dias. Rio, 6.1.1976. (A) Ralph Lopes Pinheiro. E para constar foram publicados os Editais que serão publicados e afixados em lugar de costume. Cidade do Estado do Rio de Janeiro aos 13 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, Zélia da Guia Gonçalves Verona, Escrevente e datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular. (PJ 390)

COMARCA DA CAPITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital de citação de Rita França de Carvalho, réus ausentes, incertos e desconhecidos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital se citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Avelino Ferreira Areal foi proposta neste Juizo uma ação de Usucapião cuja petição inicial é do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Avelino Ferreira Areal, português, casado, comerciante, residente à Rua Olina, 92, Quintino, vem promover ação de usucapião por preencher os requisitos do art. 550 do C.P.C., uma vez que, possui como seu os prédios havidos por construção própria e respectivo terreno, situado na Rua Olina, 92 há mais de vinte e dois anos (22). O terreno mede: 11m de frente, igual largura na linha dos fundos, por 180 mts. de extensão em ambos os lados e não se encontra transcrito em nome de quem quer que seja. Relativamente a metragem, confrontações e demais características, melhor dirá o Dr. Perito que vier a ser nomeado por V. Exa. para proceder a vistoria. Nestes termos, é a presente para requerer: a) a imprescindível vistoria; b) audiência do serviço do Patrimônio da União, do Departamento do Estado e demais órgãos governamentais; c) de justificação testemunhal de posse; d) citação por mandado dos proprietários dos imóveis lindeiros e por edital de interessados incertos; e, e) a intervenção do Ministério Público. Finalmente requer, a procedência da ação, e após o cumprimento das formalidades legais, a expedição do instrumento hábil, para transcrição no Registro Imobiliário do imóvel em causa, em nome do suplicante que protesta ainda por todos os demais meios de prova admissíveis em direito, e dá a esta, o valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos). Pede e espera merecer deferimento por ser de direito e justiça. Rio, GB, 13 de agosto de 1969. (a) Renato de Barros Borges." Despacho: "A. à conclusão." 11.9.69. (a) Antonio Pereira Pinto. Pelo que, chama e cita Rita França de Carvalho, réus ausentes, incertos e desconhecidos, todos para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo a mesma contestada dentro do prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos dois dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Maria da Conceição Pinto Madureira, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, o subscrevo.

EDUARDO SÓCRATES CASTANHEIRA SARMENTO
Juiz de Direito
(PJ 389)

OPEMA-76 LEVA VÁRIOS ACADÊMICOS AO NORDESTE

Iniciada no último dia 5, com a mobilização de sete delegações masculinas, a Operação Mauá — OPEMA-76 — entrou em sua terceira semana de realizações, levando ontem um grupo de cinqüenta universitários à capital amazonense, após ter recebido segunda-feira um grupo de acadêmicos mineiros que até sexta-feira estarão cumprindo extenso programa.

A viagem para Manaus foi feita pelo navio de transportes "Soares Dutra", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Alberto de Oliveira, devendo ter uma duração aproximada de quarenta dias, com seu retorno ao Rio de Janeiro previsto para 10 de março vindouro.

OBJETIVO

A jornada tem por objetivo proporcionar aos universitários o conhecimento de diferentes regiões do Brasil, o contato com empresas do Norte e Nordeste do País e a vivência empresarial, conceituando-se, no caso, o navio como uma empresa. Os cinqüenta integrantes da delegação representam os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, bem como de Brasília.

Esta é a segunda vez que a Marinha de Guerra colabora com a OPEMA, visto que, em sua maioria, as viagens constantes da Operação são realizadas por via rodoviária e, em alguns casos, por via aérea, em aviões da Força Aérea Brasileira. O "Soares Dutra" escalará nos portos de Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza (onde deverá permanecer durante o período carnavalesco), Paraíba, São Luís, Belém e, finalmente, Manaus.

O vapor partirá às 8 horas da manhã de quarta-feira, dia 14, do "pier" da Praça Mauá, e durante a viagem os universitários praticarão educação física e proferirão palestras sobre temas de interesse nacional. Nos portos de escala serão programadas, pelas Coordenações Estaduais da OPEMA, visitas a empresas locais.

MOBILIZAÇÃO

Trinta e quatro universitários mineiros dos cursos de engenharia, arquitetura, economia e administração de empresas chegaram, esta manhã, ao Rio de Janeiro, dando cumprimento à mobilização de delegações da atual Operação. Durante sua permanência, os jovens visitarão diversas organizações públicas e particulares dos ramos de siderurgia, construção naval, obras públicas, comércio e administração, com a finalidade de se aclimatar aos setores onde exercerão suas atividades após o término de seus respectivos cursos.

Durante esta semana, a OPEMA-76 mobiliza onze delegações para visita de estudos a diversos Estados, tais como Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e antiga Guanabara.

Ao mesmo tempo, as delegações de Brasília, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, visitarão Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia (feminina), Campinas e Distrito Federal (feminina), respectivamente. Até o final do mês, outros 46 grupos estarão se mobilizando de Norte a Sul, encerrando o primeiro mês de atuação da OPEMA-76.

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — É difícil a escolha entre Encantado e Ócio, tecnicamente os mais próximos da vitória da carreira inicial de hoje. Na mudança de jóquei do Encantado, é capaz de levar a melhor desta vez o cavalo Ócio, na montaria fiel do Pereirinha. Vamos com essa ponta, dupla 12, ficando para tertius Endyto, bom reforço ao poderio da chave dois.

2.º Páreo — No quilômetro a decisão vai acontecer entre Calaizo, Gay Pilot e Montespan este o mais cochichado na carreira, levado pelo Goncinha. Dos citados é mais cavalo no momento o Gay Pilot, que está bem no percurso e rende bem em qualquer pista. Calaizo, outro que vai bem na distância, corre na direção do Internacional A. Costa, podendo surpreender o nosso eleito. Outra dupla 12.

3.º Páreo — Discreto chegou perto há pouco e volta na mesma direção de O. Ricardo, beneficiado pela chamada para jóqueis sem mais de 10 vitórias desde janeiro do ano passado. Normalmente é quem ganha nesta viajada, mas precisa confirmar totalmente o que correu na vitória de Maia Alma, pois do contrário é capaz de ceder para o mesmo Maia Alma, que ficou na turma com mais 4 quilos, ou para Celito, vindo a seguir Ke-Anderson. Dupla 23.

4.º Páreo — Jacksonville é capaz de decidir a posição de honra logo na saída, pois é ligeiro e corre igual na turma. São rivais mais próximos a junta Tenino-Moncharmant, Indio Dorado e Tio Brasa, todos em grande forma e muito à vontade no percurso e na areia. Ponta de Jacksonville, dupla com Tenino. No caso de chuva e cancha pesada, cuidado com o azarão Harlington.

5.º Páreo — Dizem que agora não perde a ligeira Miss Lola, mas de nossa parte não a consideramos barbada, vendo como adversárias altamente perigosas Balmacara e Ana Celle, vindas de escoltarem Dona Beki, tendo agradado sobremaneira aquele final de Ana Celle, desta vez a nossa eleita para a ponta, dupla 13, ou a 23, com Balmacara, cuja chance vai melhor na raia anormal.

6.º Páreo — Indicação mais segura nessa carreira é o sempre evoluído Gerson, agora livre de Hit Mundo, embora deva se cuidar do Pireu, que lhe chegou imediatamente a seguir na mesma prova. Nureyev reforça a chave para a dupla 23, ficando para tertius o favorito Delfico, levado na maior confiança pelo F. Pereira Filho.

7.º Páreo — Está forte a chave quatro, com ligeiro destaque para La Irenita, éguinha perigosa ao cismar de render o que sabe. Crack Lady é bom reforço e pode vir a salvar um eventual fracasso da companheira. Das restantes inscritas é bom negócio respeitar Orenburg e Cris-Cris. Destas, vale mais para a dupla a Cris-Cris, hoje na vez de correr muito.

8.º Páreo — São muitos os candidatos à vitória nessa carreira final em 1.200 metros. Vamos citar nominalmente os concorrentes Dosoriel, Gubbio, Núncio, que está tinindo, o azarão Galeão e ainda Fidélio, muito cochichado. Ficamos com o trio Gubbio-Núncio-Dosoriel, admitindo o marcador em ordem inversa. Melhor azar aqui é o Galeão, que tem bom trabalho na pista leve.

Acumulada de vencedor: Ócio, Discreto e Gerson.

A barbada: Gerson.

O melhor azar: Ana Celle.

INDICAÇÕES

Ócio — Encantado — Endyto
Gay Pilot — Calaizo — Montespan
Discreto — Maia Alma — Celito
Jacksonville — Tenino — Indio Dorado
Ana Celle — Miss Lola — Balmacara
Gérson — Pireu — Delfico
La Irenita — Cris-Cris — Orenburg
Gubbio — Núncio — Dosoriel

Noturna de hoje

1º Páreo — Às 14h30m — 1.600 metros Cr$ 17.000,00 —
Kg
1—1 Duplon, F. Pereira. 55
2—2 Remeleixo, J. M. S. 56
3—3 Apogée, G. F. Alm.. 56
4 Bon Ami, A. Mor... 53
4—5 Tigran, J. Pedro.... 57
" Ragtime, A. Ramos 53

2º Páreo — Às 15h00m — 1.000 metros Cr$ 15.000,00 —
Kg
1—1 Last, F., P. Alves.. 58
2—2 Otti, J. Malta...... 56
3—3 El Viti, J. Esteves.. 56
4—4 Partan, J. Pinto... 54
5 Berilo, J. M. Silva. 53

3º Páreo — Às 15h30m — 1.000 metros Cr$ 17.000,00 — (Início Concurso)
Kg
1—1 Rimus, W. Gonç.... 50
2 Prince D., A. Ramos 53
2—3 Billy The K., A. M. 57
4 El Amigo, A. Garcia 54
3—5 Ninsky, F. Perreira. 57
6 Ditero, E. Alves.... 56
4—7 Padu, J. M. Silva.. 54
" Benzinho A., F. S.. 55

4º Páreo — Às 16h00m — 1.000 metros Cr$ 15.000,00 —
Kg
1—1 Ebuvarm, J. M. S. 56
" Esterlov, J. Pinto.. 57
2—2 G., de Ouro, A. R. 58
3 Susto, B. Freire.... 54
3—4 Dom Ito, A. Mor... 57
5 Oró, G. F. Alm..... 58
4—6 Óbrio, J. Pedro..... 37
7 Esfuziante, J. F. F. 58
" Macri, F. Silva..... 58

5º Páreo — Às 16h35m — 1.200 metros Cr$ 21.000,00 — (Dupla-Exata)
Kg
1—1 Spezia, J. M. Silva. 56
2 Diana V., L. Maia. 56
3 Lambança, P. Card. 56
2—4 Deija, E. Ferreira.. 52
5 Turquesa II, J. M.. 56
6 Taraina, H. Cunha.. 56
3—7 Dahaê, J. Pinto.... 56
8 Instar, A. Abreu.... 56
9 Gravidade, J. F. F.. 56
4-10 Quick S. II, G. F. A. 56
11 Guiana, F. Pereira. 56
12 Caranda, A. Ramos. 56

6º Páreo — Às 17h10m — 1.600 metros Cr$ 21.000,00 —
Kg
1—1 Nantes, G. A. F... 53
2 Draymont, F. L.... 53
2—3 Salsalito, A. Mor... 53
" Shaft, J. M. Silva. 53
" Acomayo, F. Silva... 53
3—4 Lelé da C., J. F. F. 53
5 Orizá, E. Marinho. 53
6 Sir E., J. B. Paul.. 53
4—7 Gold P., W. Gonç.. 53
8 Smash, G. F. Alm.. 53
" Rubinho, H. Cunha 56

7º Páreo — Às 17h40m — 2.100 metros Cr$ 35.000,00 — (Handicap Extraordinário)
Kg
1—1 Pilcomayo, E. Fer... 58
2 Pimbria II, J. Est.. 52
2—3 Macau, F. Pereira.. 58
4 Terminus, U. Meir.. 54
3—5 Porto R., P. Alves.. 58
" Porto A., J. M. S.. 52
6 Trigão, J. Pinto.... 55
4—7 Laranjal, J. Pedro.. 58
" Tempito, A. Garcia. 58
" Labirinto, G. F. A. 57

8º Páreo — Às 18h10m — 1.400 metros Cr$ 17.000,00 —
Kg
1—1 Moicano, E. Fer.... 54
2 Tribord, M. Nic..... 57
2—3 Valesco, A. Ramos. 54
4 Paz de C., A. H.. 55
3—5 Rio D., J. M. Silva 54
6 Arqueiro, J. F. F... 54
7 Jamperé, W. Gonç. 57
4—8 Pradinho, L. Cald... 54
9 Secretar., G. F. A.. 57
10 Sobibor, H. Cunha. 54

9º Páreo — Às 18h45m — 1.200 metros Cr$ 21.000,00 — (Dupla-Exata)
Kg
1—1 Lady H., M. Silva. 56
2 Best S., A. Garcia. 56
3 Brasília, G. A. Feijó 56
2—4 So Nice, J. M. Silva 56
5 Corena, F. Lemos.. 56
6 Intacha, M. Peres.. 56
3—7 Disposta, U. Meir.. 56
" Nouvele D., E. A... 56
8 Kalidasa, J. Pedro.. 56
4—9 Godamal, J. Est.... 56
10 Jagra, F. Pereira.... 56
11 Gravada, C. Abreu 56
12 Fata, D. F. Graça.. 56

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Papão na beira da piscina

Havíamos chegado não fazia muito de uma esticada às cidades de Caldas e Campestre e, ainda ao lugarejo denominado Pocinhos. Aquela jogada: Igreja, praça, comércio carente e é lógico, alguma coisa produzida na região. Umas compras e nos píramos de volta à Poços de Caldas. Depois, não dava para agüentar mais o Alfazemário. Pô, não era brincadeira sua ladainha.

E Tereré e Tarará, e Tereré e Tarará.

Pô, já estava com ele pelos cotuvelos. Depois, antes da chuva chegar, sim, pois chovia todo dia, nos atiramos naquelas poltronas convidativas à beira da piscina do hotel:

— Não me convida mais que eu não venho.

— Olha "cara" eu já estou por aqui. Você reclama tudo e de tudo. Afinal, cada gente têm seu modo de vida e nós temos que respeitar. Nós estamos no sul de Minas Gerais, em plena serra da Mantiqueira, fuçando em cada buraco, procurando sentir alguma coisa, fugindo da poluição de todos os tipos ... pô, será que você não compreende!?...

— Tá bem!

Está bem!

Silêncio longo típici de quem ficou chateado. Aí o Alfazemário sapeca:

— Você sabe porque o mineiro levanta pela madrugada?

Não.

É para ficar mais tempo sem fazer nada.

Fiquei pau-da-vida.

Sabe porque o cabo da enxada do mineiro é maior do que o do paulista?

Só olhei.

— É para ficar mais longe do trabalho.

Afundei na poltrona. Ao lado uns riram, outros nos comeram com os olhos. Aí, um careta falou.

— Sabe, uai, a estória do delegado paulista Rubens Ferrari que interrogava um preso no plantão do 5º Distrito?

— Não.

— Olça:

Delegado: Então o senhor reconhece que, influenciado pela bebida, comprou um revólver e deu 6 tiros na sua sogra?

Preso: Claro, doutor.

Delegado: Reconhece os efeitos negativos do álcool?

Preso: Claro, doutor. Por culpa dele não consegui acertar nenhum tiro naquela velha!...

Saímos das poltronas de fininho.

O plá de cada um

● — O general Gustavo de Moraes Rego, ex-assistente direto do presidente Geisel, tomou posse no comando da 11a. Brigada de Infantaria Blindada, sediada em Campinas, em substituição ao general Mário de Sousa Pinto, que vai servir em Brasília.

● — Bianca Jager, que andou tomando banho nua na piscina da mansão de Florinda Bulcão (Bolkan), está proibida pelo maridinho de continuar repetindo a dose. É que está dando Ibope na periferia. A turma devia esnobar Bianca e curtir as menininhas peladonas do Castelinho em represália à atitude de Mick.

● — O Instituto Nacional do Livro informou que estarão abertas até o dia 31 as inscrições aos Prêmios Literários Nacionais para obras de ficção, inédita e publicada, com o prêmio de Cr$ 69 mil para cada um dos vencedores.

● — Dia 18, às 18 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, missa em ação de graças pelas bodas de rubi de Paulo Freitas do Vale e Rosina Becker do Vale, a pintora. Depois está marcada recepção no MAM-RIO.

● — O ministro Nascimento e Silva informou que a lei de amparo aos maiores de 70 anos ou inválidos carentes de recursos já beneficiou 326 mil pessoas, sendo 263 mil pelo INPS e 63 mil pelo Funrural, o que corresponde a um gasto mensal de Cr$ 83 milhões.

● — O ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, estabeleceu em portaria que será de .... Cr$ 1,3 milhão o limite para a venda, com isenção de impostos, de obras expostas na XIII Bienal Internacional de Artes Plásticas, promovida pela Fundação Bienal de São Paulo.

● — O radialista Wilson Fernandes assumiu o cargo de Chefe da Divisão de Turismo da Prefeitura de Teresópolis.

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Rivalidade fêz fracassar reunião da África Negra

Redundou num fracasso — como se temia — a reunião de cúpula extraordinária da Organização para a Unidade Africana (OUA) o que, inevitavelmente, segundo fontes diplomáticas africanas, ampliará a intervenção estrangeira na guerra civil angolana.

Há 15 anos que a África negra iniciou seu processo de descolonização e, no período, o conflito angolano foi a questão mais grave surgida na região, cuja solução parece desafiar os vários governos africanos, que após a reunião se mostram mais desunidos do que nunca.

Observadores neutros concluíram que o fracasso ocorrido, com a recusa da OUA em apoiar ostensivamente o marxista MPLA, representou para os Estados Unidos uma parcial vitória diplomática. Foi lembrado, porém, que quase metade dos países da OUA mantêm relações com a República Popular de Angola, daí ser apenas uma questão de tempo o reconhecimento do governo instalado pelo MPLA em Luanda. Na reunião que se encerrou, constatou-se que 22 países eram contra o MPLA, 22 o apoiavam e 2 figuravam como indecisos, a Etiópia e Uganda, que até o final se abstiveram de se manifesatr, daí o impasse surgido e o conseqüente malogro do conclave.

ORIENTE MÉDIO

O Serviço de Segurança da Organização das Nações Unidas tem tido um trabalho incessante durante os debates sobre o Oriente Médio e, após ter descoberto três bombas-relógio na sede da Organização, três outras vezes teve de vencer e revistar o prédio, alertado que fora sobre a colocação de outros petardos no local.

Foi porém a Polícia que, vistoriando a sede da missão iraquiana, cinco quilômetros distante das instalações da ONU, descobriu em frente, e desativou uma poderosa bomba, preparada para explodir poucas horas depois.

DEBATES

A sede da ONU, por medida de segurança, continua vedada ao público durante os debates do Conselho de Segurança sobre o Oriente Médio. Uma comissão árabe integrada pelo Egito, Síria, Líbia, Jordânia e Organização para Libertação da Palestina elaborou um projeto de resolução para incluir nas negociações de paz o problema dos refugiados palestinos, tendo a precaução de fazê-lo de modo tal que evite que os Estados Unidos exerçam seu poder de veto.

Mesmo que o projeto de resolução árabe se mostre moderado e não radical, tem-se como certo que os norte-americanos exercerão o veto de qualquer maneira, pois seu representante, Daniel Moinihani, se opõe à presença da OLP nas reuniões do Conselho, das quais não participa Israel pelo mesmo motivo.

Itália, França e Grã-Bretanha, que se abstiveram de votar quando foi resolvida a admissão da OLP nos debates, fizeram-no, pressionadas pelo clamor público levantado por um atentado cometido por uma organização judia contra a sede da ONU. As três bombas encontradas posteriormente numa das rampas de acesso da ONU ao se iniciarem os atuais debates, teriam sido colocadas pelo Movimento Hebreu de Assalto e Resistência Armada, ala para-militar da Liga de Defesa Judia. Já a colocação da bomba em frente à sede da missão iraquiana foi atribuída ao movimento Unidade de Ataque da Resistência Armada Judaica.

Enquanto na ONU observadores neutros comentavam a possibilidade de Itália, França e Grã-Bretanha passarem a apoiar os interesses palestinos, isolando por completo os Estados Unidos em seu apoio a Israel, não faltou quem, mais perspicaz, fizesse curiosas e bem indiscretas indagações a alguns diplomatas, sem obter respostas.

Em resumo, os "curiosos" queriam saber que interesse poderiam ter os israelenses em preparar atentados terroristas contra a ONU, avisar as autoridades antes que se concretizassem e, ainda confessar a autoria, atraindo para sua causa uma onda de repulsa pública e conseqüente reforço da posição árabe. Foi ponderado que nada, em qualquer termos, nem mesmo como extremado recurso de desespero, levaria os israelenses a abalar os próprios alicerces justamente no momento em que entrava em pauta a questão palestina, de vital interesse para eles.

Dizem os "experts", sem chegar a fazer afirmativas conclusórias, que não seria a primeira vez — em política interna ou em divergências entre nações — que um grupo fizesse emprego do terrorismo especialmente para denegrir perante a opinião pública a imagem dos adversários, aos quais a autoria era atribuída.

Questão muito delicada, reconhecem todos, que torna ainda mais angustiante para Israel o desenrolar dos trabalhos no Conselho de Segurança e nada de bom promete para a reunião a se realizar em Genebra.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O diretor-geral do Departamento Autônomo, após mandar correspondência para 14 ligas em todo o Estado, viu de perto o fracasso total na iniciativa que pretendia ter na organização de um torneio geral. Apenas duas representações se fizeram presentes. Isto levou o diretor-geral do DA a cancelar outras reuniões que haviam sido marcadas em sua agenda e aproveitar o momento para descansar visitando Fóz do Iguaçu com a família. Ficou positivado que os clubes amadores do antigo E. do Rio gostam mais das atividades domésticas. E foi por isto que participando do Torneio Integração ganho pelo Everest, demonstram não estar preparados para participarem de competições oficiais, querendo entre outras aberrações, substituir juízes durante o transcurso das partidas e colocar em campo atletas que ainda tinham punições a cumprir. Daí continuarem despreparados para qualquer atividades oficial.

UNIVERSITÁRIOS — O Universitários da Penha não compareceu para um dos compromissos pela Taça Pelé. Daí estar o seu grande conceito ameaçado. Outro problema que preocupa o clube da Penha é a provável saída do prof. Olício, seu fundador. Poderá passar a trabalhar no futebol amador pelas cores do Mocidade EC da Penha.

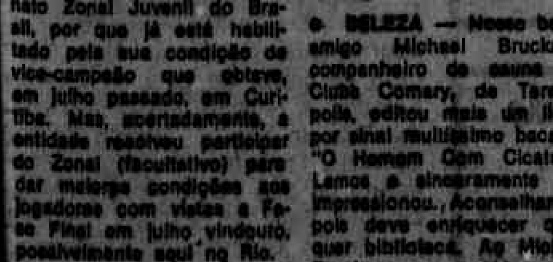
ONZE UNIDOS EM ALÉM PARAÍBA — O Onze Unidos da Vila Pauline, vai excursionar domingo à Além Paraíba. Sua presença é aguardada com expectativa e o adversário será o Terra do Santo FC, uma força do futebol local. Babá, Carlinhos, Neri e Gilson, são os destaques. Geraldinho e Argimiro dirigirão o Vila Pauline.

DOMINGO A FESTA DO AC NACIONAL — O AC Nacional foi o campeão de fato e de direito na categoria de juvenis, com a maior justiça, já que sagrou-se bicampeão, possuindo realmente a melhor equipe da categoria. A direção do clube, domingo fará realizar a festa de seus campeões com a presença do time de infanto-juvenis do Madureira. O jogo está marcado para às 9hs. O vice Ondomar Sarti vai representar a entidade amadorista na festa dos bicampeões de juvenis.

ITO BARBOSA É A PEDIDA NO ORIENTE — O desportista Ito Barbosa que já dirigiu os destinos do Oriente AC, é o candidato da chamada oposição. Está cotadíssimo para ganhar as eleições para o bem geral do próprio clube de Santa Cruz. Figuras das tradicionais do clube apóiam a sua candidatura entre as quais os deputados Nestor Nascimento e Pedro Ferreira da Silva, que fazem parte da relação dos nomes para o Conselho Deliberativo. Ito Barbosa disse que se eleito, sua primeira intervenção é acabar com o problema no "portão 18".

HOZANAN NO CA SÃO JOSÉ DE BARROS FILHO — O técnico Hozanan que dirigiu o AC Nacional até a volta de Ledir, tudo indica, deve voltar ao seu clube de origem o CA São José de Barros Filho. Hozanan orientou o time na vitória de 4 a 0, contra o Nacional, num treino antes da decisão com o Everest.

RECEBERÃO FAIXAS EM FEVEREIRO — Os dirigentes do Everest ainda estão vivendo a decisão contra o Nacional, quando chegaram ao título de tricampeões. A festa será em fevereiro com a entrega das faixas.



apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

● TRABALHAR SÉRIO — Guilherme, o técnico do Mackenzie que, este ano, será, também, o responsável pela seleção juvenil, conversou francamente com o cronista: "O Rio não precisaria disputar o Campeonato Zonal Juvenil do Brasil, por que já está habilitado pela sua condição de vice-campeão que obteve, em julho passado, em Curitiba. Mas, acertadamente, a entidade resolveu participar do Zonal (facultativo) para dar maiores condições aos jogadores com vistas a Fase Final em julho vindouro, possivelmente aqui no Rio.

● CONVOCAÇÃO — O técnico Guilherme nos adiantou que pretende convocar apenas 20 jogadores, sendo 12 da seleção infanto-juvenil (Ulysses e Bigu, do Flamengo; Boleta, do Botafogo; Paulo Vidal, Márcio, Zé Preta e Julinho, do Mackenzie; Fabinho e Fernando, do Tijuca; Renato e Luiz Antônio, do Fluminense e Adail, do Canto do Rio) além dos vice-campeões do Brasil (Noli Junior e Édison, do Mackenzie; Pedro, do Flamengo e Chulipa, do Riachuelo) e mais uns 4 jogadores.

● CHAVE — O Rio participará do campeonato Zonal, a 15 de março possivelmente em Salvador, com Bahia, Espírito Santo e Minas. Pelo Regulamento classificar-se-ão dois Estados, além do Rio, já habilitado pela condição, como dissemos, de vice-campeão do Brasil-75.

● BELEZA — Nosso bom amigo Michael Bruckner, companheiro de sauna do Clube Comary, de Teresópolis, editou mais um livro, por sinal muitíssimo bacana: "O Homem Com Cicatriz". Lemos e sinceramente nos impressionou. Aconselhamos, pois deve enriquecer qualquer biblioteca. Ao Michael Bruckner os nossos parabéns e muito obrigado.

● NÃO GOSTAMOS — Ninguém discute a categoria do jovem Zezé do Fluminense, uma das melhores promessas do basquete dos últimos tempos no Rio. É preciso, porém, que não deixe a glória subir à cabeça. Ficamos mal impressionados quando ele declarou noutro dia em uma emissora de rádio: "Esses juízes pertencem a uma turma de mal caráter. Gostaria muito de saber quem é o responsável."

● RENOVAÇÃO MESMO! — No próximo dia 18, às 20 horas, na Escola de Educação Física do Exército (Urca), os jogadores brasileiros irão apresentar-se ao técnico Ari Vidal para o início do treinamento com vista as XXI Olimpíadas do Canadá. É o plano de renovação encetado pela CBB no esporte da cesta do Brasil e que desejamos não seja interrompido.

● OS 22 CONVOCADOS foram: Marcão e Luis Brasília (Vasco), Édison e Fernando (Mackenzie), Magulla (Tijuca), Zezé (Fluminense), Eduardo (Botafogo), Paulo Chupeta Riachuelo) e Alfinete (Olaria; Emirion (Brasília), Charuto (Goiânia), Wilson e Gilberto (Belém), Ricardo e Luis (Recife), Najar (Salvador), Rubens e Dirceu (Florianópolis), Carlos (Porto Alegre), Joaquim, Max e Marcelo (Belo Horizonte).

● PRIMEIRAS REGRAS — Neste dia 15 de janeiro, do ano de 1892 eram publicadas as primeiras regras do esporte criado por James Naismith. É, portanto, um dia histórico para o basquetebol.

● CURIOSIDADES — As primeiras regras que foram publicadas há 84 anos continham 13 itens (hoje, têm 93 artigos, onde dizia: a bola deve ser de Football Association; o tempo de era de dois períodos de 15 minutos cada um, com 5 minutos de intervalo e o número de jogadores que compõe um time depende principalmente das dimensões do campo, podendo variar de 3 a 40 jogadores para cada lado. Com pequeno número, porém, o jogo ficará mais interessante. O número ideal será de nove.

CARNAVAL—LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

ONDE CURTIR

ALA DA CALÇADA — O presidente da Ala da Calçada, da Escola de Samba Portela, nosso bom amigo Pingo da Portela, informando que atendendo a determinação do presidente Carlinhos Maracanã, sua ala somente desfilará com sessenta componentes, tendo sido desligado da mesma nada menos de oitenta componentes.

ZUMBI — Sexta, sábado e domingo, na quadra da Rua dos Rubis, em Rocha Miranda, o samba fica incrementado por determinação da ES Independentes do Zumbi. O presidente Manoel da Mota seguindo para São Paulo para comprar Lames e Renpara comprar lamês e rendas para as fantasias do en-Carnaval Carioca.

SALGUEIRO — Dia 19, vai acontecer em alto estilo, no ginásio do Maxwell, uma movimentada Noite do Sambão, em homenagem a São Sebastião. Haverá apresentação dos sambas de enredo das escolas de samba e blocos carnavalescos, com prêmios para os que melhor se comunicar.

LINS IMPERIAL — O ginásio do Atlas Atlético Clube, à Rua Vilela Tavares, 16, será engalanado, sábado, com a realização de mais um empolgante ensaio da Escola de Samba Lins Imperial, que no carnaval estará participando no grupo das grandes escolas.

IMPÉRIO SERRANO — O popular Leo, diretor de divulgação da Ala dos Compositores da Escola de Samba Império Serrano, informando que no dia 23 será a vez da Noite dos Campeões, quando será coroada a rainha da ala.

FOLIÕES — A diretoria da Escola de Samba Foliões de Botafogo já ultimou os preparativos para o grito de carnaval que promoverá, sábado, depois das 22 horas, no ginásio da Associação dos Servidores Civis do Brasil, em Botafogo, junto ao Canecão.

VILA SANTA TERESA — A moçada boa da Escola de Samba Unidos da Vila Santa Teresa mandando uma brasa firme, aos sábados e domingos, na quadra da Rua Urural, 365, em Goelho Neto, com samba da melhor qualidade.

QUEM QUISER — O Bloco Carnavalesco Quem Quiser Pode Vir está na crista da onda e o ziriguidum fica firmino, sextas, sábados e domingos, na quadra da Rua Judite Guerra, 4, na Pavuna, onde o maninho China conta com a ajuda do veterano Antônio Gentil, ex-presidente do São Carlos.

VILA RICA — O presidente Birinha está dando nova dinâmica na turma do BC Unidos da Vila Rica que promove samba pra frente aos sábados e domingos, na quadra da Rua Euclides da Rocha, 370, em Copacabana.

PARAÍSO DO TUIUTI — Na base do enredo Cobra Norato, a diretoria da ES Paraíso do Tuiuti vem se preparando para o desfile do carnaval, com os seus ensaios acontecendo, sexta, sábado e domingo, no terreirão da Rua Tuiuti, 475.

UUNIDOS DA PONTE — Araci Silva — destaque e segunda mandatária da Escola de Samba Unidos da Ponte — incrementando os ensaios que acontecem aos sábados e domingos, na quadra da Rua Tenente-aviador Nilton Soares, 215, em São Mateus.

Maria Helena, da Mangueira, telefona para a gente só para dizer que este carnaval só vai ser cantado no "Reino da Mãe do Ouro"

Domingo: caravana sairá de Ramos para invadir Nilópolis

Um grupo imenso de sambistas da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense está formando uma caravana monstro para, no domingo, rumar para a co-irmã Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis. Lá na quadra da Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1.652, vai acontecer uma grandiosa festa de confraternização do samba, num estilo todo especial que há muito tempo não acontece nas cercanias das escolas de samba.

O ponto alto do acontecimento, onde o samba autêntico falará bem alto, será a justa e merecida homenagem que a diretoria da azul e branca de Nilópolis prestará ao jovem presidente da Imperatriz, Luís Pacheco Drumond,

COMPRA DE TÍTULOS

Durante o samba redondo, os dirigentes da Beija Flor entregarão placa de prata ao presidente Luisinho, e ainda, numa demonstração de ajuda à sua escola de samba, comprarão títulos de sócios proprietários da Imperatriz. Entre os diretores da Beija Flor que no domingo se tornarão sócios proprietários da Imperatriz Leopoldinense podemos destacar Anísio Abraão, Nelsinho Davi, Jacó Gorila, dr. Michel, Nagib, dr. Simon Sessim, prefeito do Município, e dr. Jorge Davi, deputado estadual

Eliana Muller David, primeiro destaque e senhora do presidente de honra da Beija Flor de Nilópolis, recepcionando, neste domingo, a gente boa da Imperatriz Leopoldinense

VISTA ALEGRE TERÁ DESFILE DE BLOCOS

Sob os auspícios da Associação Recreativa Brotinhos da Água Grande, na segunda-feira de carnaval vai acontecer mais um movimentado defile de blocos carnavalescos na passarela da Estrada da Água Grande, no Bairro de Vista Alegre, promoção que conta com a coordenação da Federação de Blocos e da Riotur.

Nada menos que doze agremiações estarão concorrendo, sendo que as quatro primeiras colocadas passarão, no carnaval 77, a pertencer ao terceiro grupo e as quatro últimas retornarão ao grupo cinco.

Este ano, em Vista Alegre, desfilarão os seguintes blocos carnavalescos: Mocidade do Grajaú, Mocidade da Camarista Méier, Coração de Eden, Força Jovem do Horto, Mocidade de Guararapes, Mataram Meu Gato, Imperadores do Samba, Carinhoso de Maria da Graça, Carinhoso de Vigário Geral, Unidos da Fazenda, Mocidade Peteca da Paraná e da Mocidade.

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR — BRAHMA — PROMAG

MAUÁ DOS TECIDOS
CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

LUNCHES... REFEIÇÕES... CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE A PREFERÊNCIA

Nos salões

Monte Líbano — O Baile da Standard, tradicional festa de domingo de carnaval promovida pelos funcionários da Esso, será realizado no Monte Líbano, com a animação de quatro orquestras do maestro Gonzaga. Na segunda-feira de carnaval, também no Monte Líbano, Baile da Gotinha.

Baile de Gala — O Copacabana Palace não acertou com a Prefeitura a realização do Baile de Gala, da segunda-feira de carnaval, que antes era realizado no Teatro Municipal. A proposta das cifras não foi compensadora e o Copacabana Palace deu a questão por encerrada.

Hotel Nacional — Custará 600 cruzeiros por pessoa, com direito à ceia, o convite para o Baile de Abertura do Carnaval no Hotel Nacional.

Enchanted Valley Club — Marcada para dia 30 do corrente a festa de Abertura Oficial do Carnaval carioca, com a realização do **Baile das Odaliscas** no Enchanted Valley, no Alto da Boa Vista. Duas orquestras do maestro Sodré, do Cordão da Bola Preta, estarão animando os associados do Motel Clube do Brasil e seus convidados. Rei Momo, Edson Sant' Ana, já confirmou sua presença.

Sírio e Libanês — Clóvis Bornai e Mauro Rosas já acertaram contrato de participação do grande desfile de fantasias que antecede o Baile de Gala, na terça-feira, encerramento do carnaval do clube da Rua Marquês de Olinda. Um total de 50 mil cruzeiros em prêmios será entregue aos campeões de fantasias do Sírio e Libanês.

Baile das Atrizes — Francisco Moreno e Mário Prioli estarão reunidos ainda esta semana tratando da realização do Baile das Atrizes no Canecão, com eleição da Rainha e do Príncipe Consorte. A festa, todos os anos realizada na quinta-feira que antecede o carnaval, tem toda sua renda dedicada ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

Bem-Tel Promoções — Arnaldo Montel e Belino Melo organizando e coordenando os desfiles de fantasias para os bailes de gala de diversos Estados. A relação dos bailes: Baile de Gala do Recife, Tamoio de São Gonçalo, Prefeitura de Santos, Prefeitura de São Paulo, Clube Sírio e Libanês, Baile do Golfinho (Iate Clube Jardim Guanabara) e, possivelmente, Clube Federal do Rio de Janeiro, com a abertura do carnaval.

América — Dia 24, no salão anexo da piscina, baile pré-carnavalesco com animação da Banda de Arnaldo Jr. Show. A reserva de mesas pode ser feita na secretaria do clube.

A.A. Banco do Brasil — Em sua sede social da Lagoa Rodrigo de Freitas serão realizados durante a temporada de Momo quatro bailes para adultos e duas matinês infantis, com a animação da Banda Bingo Sete.

Satélite Clube — Há muito que não recebo correspondência da agremiação que congrega os funcionários do Banco do Brasil. Será que o presidente Guilherme Viana está de licença?

Sambão para Jorginho Carvoeiro

O samba não poderia ficar alheio a campanha para ajudar o craque de futebol o Jorginho Carvoeiro, do Vasco da Gama, que se encontra enfermo. Para tanto um grupo de sambista estão planejando uma festa cuja a renda será revertida em benefício do jogador, que sempre foi adepto do samba autêntico. A promoção, cuja a data e local, ainda não foram marcados, já conta com a solidariedade de gente bamba como Paulinho da Viola,

DIOGO DOS CHAPEUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

ESPERE POUCO... PARA DORMIR MELHOR... VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS e CRINAS
DURMA "COM AMOR"... COLCHÕES PRIMOR

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

J. B. AGRELLO
METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA
representante
PINGO DA PORTELA
Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

MASSAS ALIMENTÍCIAS 2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE
Esperamos voce para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459